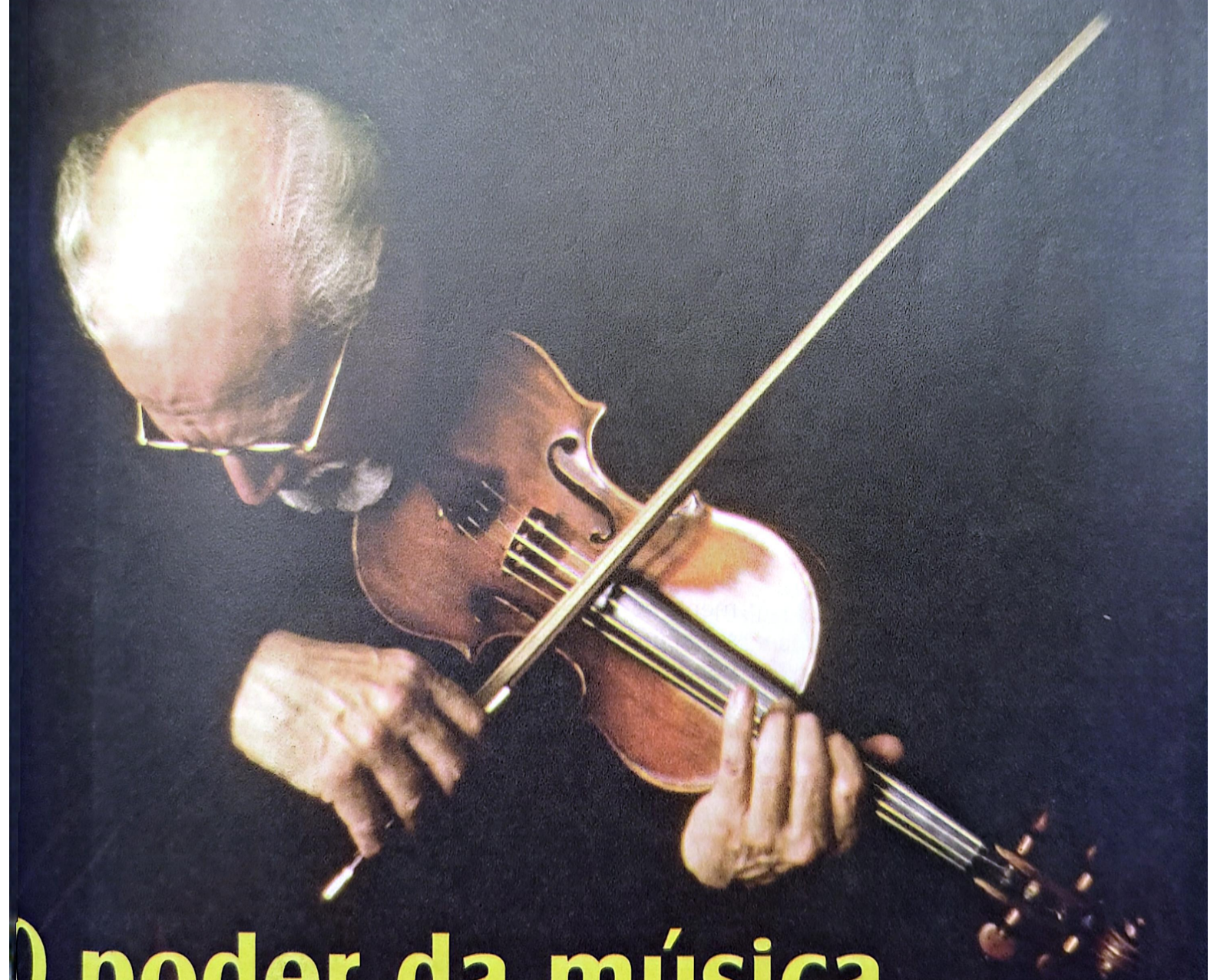
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 66 – Nº 6 –NOVEMBRO–DEZEMBRO 2006

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.



O poder da música

Observador DA VERDADE
Nº 6—Novembro • Dezembro 2006 — ANO 66
Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Diretor
Jaime Lemes Campos
Gerente Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros
Redação
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima
Programação visual
Mariano Santiago
Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP
Chefe de Expedição
Emerson de Libório
Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores

Alexandre de Araújo, Antônio C. Filho, Antônio G. Santos, Antônio S. Santos, Cláudio Costa, Daniel dos S. Sousa, Domingos L. Macedo, Edson Custódio, Fernando Batista, Gilson Melo, Hermes Barbosa, Hermes M. Machado, Joana Bastos, Josafá Cardoso Cunha, Lucy Alves Moreno, Mário Linhares, Miguel Gomes, Moisés M. de Sousa, Olmício N. Freitas, Rosiete Augusto, Rubens Araújo, Silvan Paulo da Silva, Vicente Antônio e Walter S. M. Filho Júnior

Índice

3 **Mensagem do editor**

4 **O poder da música** "O cântico, como parte do culto religioso, é um ato de adoração, tanto quanto a prece. O coração deve sentir o espírito do cântico, a fim de dar a este a expressão correta."

7 **Nascimento milagroso** "É impossível à mente finita compreender a obra da redenção. Seu mistério excede o conhecimento humano; todavia, aquele que passa da morte para a vida percebe que é uma divina realidade."

9 **Medicina preventiva** "Deus deseja que sejamos sadios para que nossa mente se torne clara e assim possamos identificar Sua voz. Nossa saúde é uma prioridade para Ele. Deus deseja que ela se torne prioridade também para nós."

10 **Notícias**

30 **Seção Jovem**

Balanço

Estamos nos aproximando do fim de mais um ano que passa para a eternidade.

Preparativos começam a ser feitos para a chegada do Natal e do Ano Novo. O comércio enfeita as lojas com ornamentos apropriados para as festas natalinas. Faixas, cordões, laços e iluminações coloridas acendendo e apagando para atrair a atenção dos que desejam fazer suas compras.

Nos lares, famílias se preparam para a troca de presentes: os pais compram para os filhos, os filhos para os pais, amigos para amigos e parentes para parentes.

Muitos funcionários esperam, das empresas onde trabalham, sua cesta de natal.

Indústrias, bancos e muitas outras empresas preparam balanço para averiguar seus lucros ou perdas durante o ano que se finda.

O que diremos dos filhos de Deus? Devem também fazer um balanço de todas as suas realizações durante o ano findo? Qual foi o progresso na vida espiritual? Houve crescimento na vida religiosa? Têm assistido regularmente aos cultos na igreja? O ano bíblico tem feito parte do seu programa de leitura? Durante o ano que se finda, que trabalho missionário foi realizado por você? Como estão suas contas com Deus e com os homens? Tem sido fiel a Deus na devolução dos dízimos e das ofertas? Tem sido pontual no pagamento de suas dívidas? Como está o seu relacionamento familiar? Tem feito o culto vespertino e matutino todos os dias? O Sábado tem sido santificado por você, conforme o que está escrito em Isaías 58:13 e no livro *Testemunhos seletos*, vol. 1, páginas 290 a 292?

É possível que, para algumas perguntas que aqui foram feitas, você não tenha respostas positivas. Isso não é motivo para desanimar, porque, se você confia em Deus, tem a promessa de Sua ajuda: "Porque Eu, o Senhor Teu Deus, te tomo pela tua mão direita, e te digo: Não temas, que Eu te ajudo." (Isaías 41:13). Em base dessa maravilhosa promessa da ajuda divina, o que você deve fazer? "Ao entrares em um novo ano, faze-o com nova resolução de seguir direção progressiva e ascendente. Seja tua vida mais elevada do que tem sido até aqui. Faze que o teu objetivo não seja buscar o próprio interesse e prazer, mas promover o avanço da causa de teu Redentor. Não permaneças numa atitude em que sempre necessites tu mesmo de auxílio, e outros tenham de guardar-te para te conservar no caminho estreito. Podes ser forte em atitude em que o interesse de tua alma se desperte para fazer bem a outros, para consolar os aflitos, fortalecer os fracos, e dar testemunho em favor de Cristo sempre que se ofereça oportunidade. Visa honrar a Deus em tudo, sempre e em toda parte. Põe em tudo tua religião. Sê cabal em tudo quanto empreenderes." – *Testemunhos seletos*, vol. 1, pág. 239.

Se assim o fizer, seu balanço para 2007 será positivo e aprovado pelo bondoso e eterno Deus.

Gerson S. Barros

O poder da música

GERSON S. BARROS

Quem nunca ouviu o adágio antigo: "Quem canta, seus males espanta"?

Muitas vezes, estamos tristes ou preocupados com alguma coisa que não sabemos como resolver. E quando nos lembramos de um hino de louvor e adoração a Deus e começamos a cantar, nossos pensamentos são elevados para o Céu, de onde o Senhor está sempre atento para as aflições dos Seus filhos.

Na maioria das vezes, não percebemos o grande poder que a música tem sobre nossa mente. Esse poder pode nos influenciar para o bem ou para o mal.

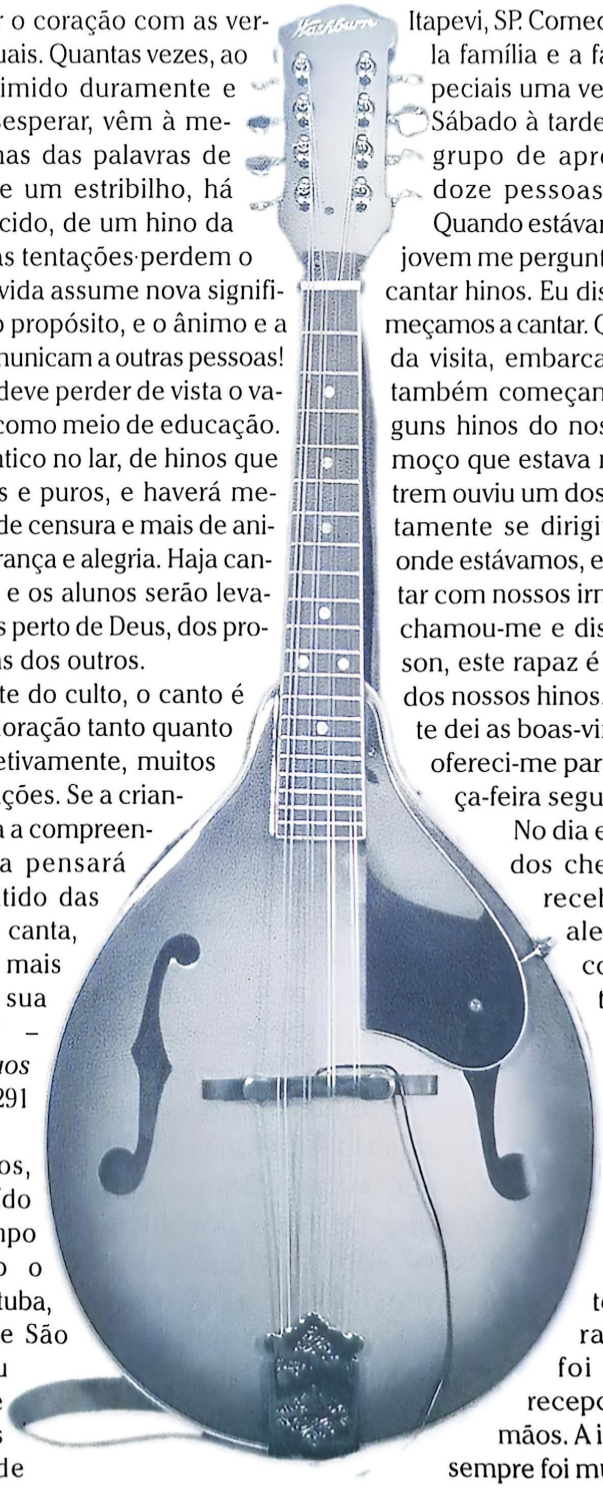
"A história dos cânticos da Bíblia está repleta de sugestões quanto aos usos e benefícios da música e do canto. A música muitas vezes é pervertida para servir a fins maus, e assim se torna um dos poderes mais sedutores para a tentação. Corretamente empregada, porém, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos a coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a alma.

Assim como os filhos de Israel, jornadeando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficazes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.

É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes, ao coração oprimido duramente e pronto a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus – as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância – e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras pessoas!

Nunca se deve perder de vista o valor do canto como meio de educação. Que haja cântico no lar, de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura e mais de animação, esperança e alegria. Haja canto na escola, e os alunos serão levados para mais perto de Deus, dos professores e uns dos outros.

Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto quanto a oração. Efetivamente, muitos hinos são orações. Se a criança é ensinada a compreender isso, ela pensará mais no sentido das palavras que canta, e se tornará mais suscetível à sua influência." – *Mensagens aos jovens*, págs. 291 e 292.



Há 42 anos, estava incluído no meu campo de trabalho o bairro de Pirituba, na cidade de São Paulo. Surgiu um casal de interessados na cidade de Itapevi, SP. Comecei a visitar aquela família e a fazer estudos especiais uma vez por mês. Num Sábado à tarde, formamos um grupo de aproximadamente doze pessoas para visitá-la. Quando estávamos no trem, um jovem me perguntou se podíamos cantar hinos. Eu disse que sim. Começamos a cantar. Quando voltamos da visita, embarcamos no trem e também começamos a cantar alguns hinos do nosso hinário. Um moço que estava noutro vagão do trem ouviu um dos hinos e imediatamente se dirigiu para o vagão onde estávamos, e começou a cantar com nossos irmãos. Um jovem chamou-me e disse: "Irmão Gerson, este rapaz é crente e gostou dos nossos hinos." Imediatamente dei as boas-vindas ao jovem e ofereci-me para visitá-lo na terça-feira seguinte, às 18h.

No dia e na hora marcados cheguei, e ele me recebeu com muita alegria. Oramos e começamos a estudar. Depois de algumas visitas e estudos, o convidei para ir à igreja num Sábado pela manhã. Os irmãos ficaram muito contentes quando o viram chegar. Ele foi muito bem recepcionado pelos irmãos. A igreja de Pirituba sempre foi muito missionária,

interessada em ganhar almas para Cristo.

Depois de freqüentar a igreja por vários meses, o jovem foi batizado, e mais tarde foi para a Escola Missionária. Após concluir o curso, ele foi para o campo como auxiliar de obreiro. Devido ao seu bom desenvolvimento na obra, hoje trabalha como pastor, e é secretário do departamento de saúde da União Norte.

"Deus é glorificado por hinos de louvor advindos de um coração puro e cheio de amor e de devoção para com Ele." – *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pág. 506.

Infelizmente, nem sempre ouvimos na igreja musicas cantadas ou tocadas que realmente nos levem a pensar nas coisas celestiais. Ao ouvir determinadas apresentações musicais, tenho feito esforços para associá-las com os anjos cantando no Céu, mas não consigo. O gosto pela música sacra não tem sido muito estimado por alguns conjuntos, cantores e cantoras que se apresentam. Não consigo ver harmonia entre músicas que se consideram sacras hoje com as que se cantavam há cerca de cinqüenta anos.

Vem-me à memória a experiência que passei na sede da antiga ARMES (Associação Rio-Minas-Espírito Santo). Estava no pátio da igreja, assobiando a música "Serenata", de Schubert, quando um irmão me chamou a atenção, dizendo para que eu não assobiasse aquela música, porque o pátio da igreja é sagrado. Fiquei um tanto envergonhado; eu era novo na igreja e não tinha pleno conhecimento da reverência que devemos ter quando estamos em lugares sagrados, onde Deus manifesta Sua presença. O conceito de reverência na igreja e nos seus arredores não é o mesmo hoje do que foi cinco décadas atrás.

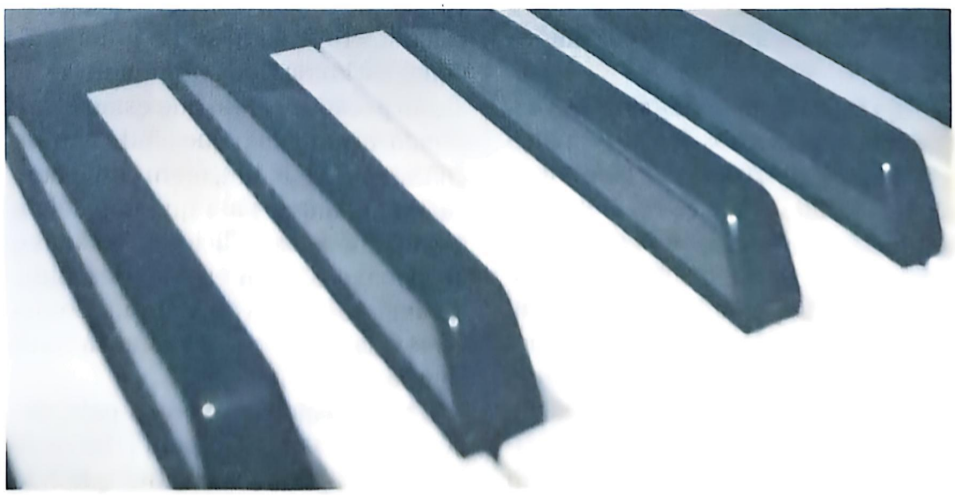
Algumas músicas, chamadas de hinos, cantadas por certos grupos vocais apresentadas em solos, não deveriam ser cantadas nem no pátio da igreja.

Talvez eu esteja cometendo um exagero na minha maneira de ver as coisas. Mas vamos ler o que está escrito no Espírito de Profecia acerca da importância e do poder da música: "Que contraste entre o antigo costume e os usos de que muitas vezes é a música hoje dedicada! Quantos empregam esse dom para exaltar o eu, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os incautos a unir-se com os amantes do mundo nas reuniões de diversões aonde Deus proibiu Seus filhos irem. Assim, aquilo que é uma grande bênção quando devidamente usado torna-se um dos mais bem-sucedidos fatores pelos quais Satanás distrai do dever e da contemplação das coisas eternas a mente.

A música faz parte do culto a Deus nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais.

A música faz parte do culto a Deus nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O devido cultivo da voz é um aspecto importante da educação, e não deve ser negligenciado. O cântico, como parte do culto religioso, é um ato de adoração, tanto quanto a prece. O coração deve sentir o espírito do cântico, a fim de dar a este a expressão correta." – *Patriarcas e profetas*, pág. 594.

"Voam anjos em torno de uma habitação além. Jovens estão ali reunidos; ouvem-se sons de música em canto e instrumentos. Cristãos acham-se reunidos nessa casa; mas que é que ouvis? Um cântico, uma frívola canção, própria para o salão de baile. Vede, os puros anjos recolhem para si a luz, e os que se acham naquela habitação são envolvidos pelas trevas. Os anjos afastam-se da cena. Têm a tristeza no semblante. Vede como choram! Isso vi eu repetidamente pelas fileiras dos observadores do Sábado, e especialmente em _____. A música tem ocupado as horas que deviam ser devotadas à oração. A música é o ídolo adorado por muitos professos cristãos observadores do Sábado. Satanás não faz objeções à música, uma vez que a possa tornar um caminho de acesso à mente dos jovens. Tudo quanto desviar de Deus a mente e empregar o tempo que devia ser devotado a Seu serviço serve aos fins do inimigo. Ele opera pelos meios que mais forte influência exerçam para manter o maior número possível numa agradável absorção, enquanto se acham paralisados por seu poder. Quando empregada para fins bons, a música é uma bênção; mas é muitas vezes usada como um dos mais atrativos instrumentos de Satanás para enredar almas. Quando mal-empregada, leva os não-consagrados ao orgulho, à vaidade, à tolice. Quando se lhe permite tomar o lugar da devoção e da prece, é uma terrível maldição. Jovens reúnem-se para cantar e, se bem que cristãos professos,



desonram freqüentemente a Deus e sua fé por frívolas conversas e a escolha que fazem da música. A música sacra não está em harmonia com seus gostos. Minha atenção foi dirigida aos positivos ensinos da Palavra de Deus, que haviam sido passados por alto. No juízo, todas essas palavras da Inspiração hão de condenar os que lhes não deram ouvidos." – *Mensagens aos jovens*, págs. 295 e 296.

Alguns meses atrás, recebi um convite para assistir a uma audição de um conjunto instrumental. Para minha surpresa, pude ouvir, dentro da igreja, aquela música por cujo assobio, há mais de quarenta anos, fui repreendido no pátio do templo.

Sou obrigado a crer que alguns dos dirigentes musicais não têm dado a devida atenção aos esforços que o ministério tem feito para ensinar ao nosso povo o valor e a importância da música sacra.

Foi realizada uma Semana de Oração sobre música dos dias 25 de março a 2 de abril de 2006, com palestrante até dos Estados Unidos. Foi preparada uma revista especial, *Música e adoração*, com temas muito importantes, focalizando a importância da música sacra. Várias reuniões sobre música já foram feitas, com o objetivo de esclarecer o nosso povo a respeito do valor do cântico. Não me sai da memória o irmão José de Libório, que foi um batalhador em defesa da música sacra. A música tem um poder muito grande sobre a mente dos jovens.

Fiquei alarmado quando li esta advertência em *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pág. 144: "Como posso suportar o pensamento de que a maior parte dos jovens nesta época não alcançarão a vida eterna! Ó, que os sons da música instrumental possam cessar e que eles não mais desperdicem precioso tempo deleitando-se em suas fantasias. Ó, que devotem menos tempo ao vestuário e às vãs conversações e apresentem fervorosas e angustiantes orações a Deus para obterem uma sábia experiência. Há grande necessidade de íntimo exame de consciência à luz da Palavra de Deus. Que cada um faça as perguntas: 'Sou correto, ou corrupto de coração? Estou renascido em Cristo ou tenho ainda coração carnal, com nova roupagem exterior?' Detenham-se no grande tribunal, e à luz de Deus verifiquem se há algum pecado secreto que estão acariciando, algum ídolo que ainda não sacrificaram. Orem, sim, orem como nunca oraram antes, para que não sejam enganados pelos artifícios de Satanás e abandonados a um espírito descuidado, imprudente e vão, cumprindo deveres religiosos para acalmarem a consciência."

É muito doloroso para os pais, depois de tanto trabalho para criar os filhos, vê-los perdidos e saber que hão de prestar contas a Deus, porque os filhos são herança do Senhor. "Eis que os filhos são herança da parte do Senhor, e o fruto do ventre o Seu galardão." (Salmos 127:3). Seria muito bom se todos os pais, quando Jesus voltar, pudessem dizer: "Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor." (Isaías 8:18, primeira parte).

Os pais que sentem amor por seus filhos devem perguntar a si mesmos: "Onde foi que errei? Em que estou errando? O que devo fazer para salvar os meus filhos?".

"Grandes responsabilidades repousam sobre os pais, e estes se devem esforçar fervorosamente para cumprir a missão que Deus lhes designou. (...)

Fazei [pais] uso de todo tendão e músculo espiritual no esforço de salvar vosso pequeno rebanho. As potestades do inferno se unirão para sua destruição, mas Deus vos levantará um estandarte contra o inimigo. Orai muito mais do que o fazeis. Amavelmente, ternamente, ensinai vossos filhos a irem a Deus como a Seu Pai celestial. Pelo vosso exemplo, ensinai-lhes a ter domínio-próprio e a serem prestativos. Ensinai-lhes que Cristo não viveu para alegrar a Si mesmo." – *Orientação da criança*, pág. 478.

Que o Deus Todo-Poderoso tenha misericórdia de nossos filhos, para que eles não sejam hipnotizados pelas músicas que não são aceitas por Deus como louvor ou adoração.

Nascimento milagroso

RUBENS ARAÚJO

Ninguém nasce por engano!

Ainda que os pais deixem de planejar o nascimento de uma criança, para Deus, o Autor da vida, cada existência conta com Seu selo, pois nenhum ser humano integrará o mundo dos viventes sem o dom divino.

Entretanto, em grande medida, cabe aos pais, e especialmente à mãe, traçar o futuro da criança. Bons filhos quase sempre procedem de mães fiéis e dedicadas. Daí o ditado: "Por trás de um grande homem, existe sempre uma grande mulher."

Além de Maria, mãe de Jesus, Joquebede foi um dos maiores expoentes nesse sentido. Infelizmente, por existirem poucas "joquebedes" em nosso meio, não se levantam com mais freqüência homens como Moisés. O relato bíblico desse herói da fé não só descreve um nascimento em situação crítica, mas revela especialmente uma preservação milagrosa.

O nascimento de Isaque foi um caso sobrenatural, porquanto sua mãe era quase centenária sem nunca haver engravidado. Se naquela época, em que as pessoas eram longevas e muito mais fortes fisicamente, um filho na velhice causava espanto e riso, hoje tal coisa seria considerada quase impossível. Em nossos dias, a maioria das mulheres que passam dos quarenta não mais concebem.

Não foi sem motivo que os médicos que examinaram a senhora Vitória Régia chegaram à errônea conclusão de que o que crescia no ventre dela era um tumor. Numa época e numa região em que a ultra-sonografia era pouco praticada, quase mataram o bebê. Segundo eles, uma mulher de quase meio século de existência já não mais podia ser mãe. Engano! Esqueceram-se de que o "impossível aos homens é possível para Deus" (*Mateus 19:26*). Vários meses antes, ela havia expressado seu grande anseio de ter um filho. Por mais de vinte anos ela havia aguardado a chegada dele. Pediu ao seu único irmão – que era um religioso praticante – para interceder por ela em oração.

À semelhança de Ana, com agonia de alma suplicou em prantos ao Senhor (*1 Samuel 1:10*), e Ele lhe ouviu o clamor.

Como eu era ainda garoto naquela ocasião, não pude compreender a magnitude do evento. Hoje, mais de trinta anos depois do ocorrido, posso escrever sobre o assunto com maior ponderação e sentido. Vou relatar por experiência própria o que significa um nascimento milagroso como esse.

Enquanto trabalhava na África, um casal insistiu para que eu fosse visitá-los em casa. Quando lá cheguei, eles me surpreenderam com um pedido especial de oração: queriam ser agraciados com um bebê varão, o qual por anos esperavam... A verdade é que, nove meses mais tarde, fui especialmente notificado da resposta de Deus. Foi-lhes concedido, conforme o pedido, um menino sadio. Deram-lhe o nome de Rubens de Jesus Araújo – o meu nome completo! Essa foi uma das formas com que aquele casal expressou sua gratidão pela resposta à prece intercessória.

Confesso que não mereço tal consideração e demonstração de carinho, pois creio que a graça foi concedida mais pela sua fé do que pela minha.

Voltando ao caso da senhora Vitória Régia, gostaria de dizer que ocorreram dois nascimentos milagrosos: o primeiro foi quando nasceu o filho; o segundo foi quando ele aceitou a Cristo.

Durante a entrevista noturna que Cristo teve com Nicodemos (*João 3:1-21*), o Mestre dos mestres falou da grande importância do novo nascimento, que não é da carne, mas do Espírito. Enquanto o primeiro introduz um ser humano na vida terreal, o último o habilita para o reino eterno. Um é temporário, enquanto o outro é permanente – desde que o receptor conserve essa "chama" acesa e viva e mantenha os olhos fixos nAquele que é o "Autor e Consumador da fé" (*Hebreus 12:2*).

Outrossim, precisamos compreender que somos maus por natureza, e não podemos por nós mesmos mudar nosso caráter. Não é difícil ocultar da vista

alheia os frutos da carne, tais como maus pensamentos, adultérios, furtos, falsos testemunhos, vícios etc., e mesmo apresentar uma religião formal, uma forma de piedade, uma melhora da vida antiga. Todavia, só podemos iniciar uma vida nova se morremos para o eu e o pecado, e essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo.

"Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a luz do Céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes celestiais. A bênção vem quando, pela fé, a alma se entrega a Deus. Então, aquele poder que olho nenhum pode discernir cria um novo ser à imagem de Deus." – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 158.

No caso da vida real, ou seja, no processo de conversão do filho da senhora Vitória, o novo nascimento levou mais de nove meses para se concretizar...

Entretanto, a gravidez espiritual não foi menos tumultuada do que a gravidez física. Teve altos e baixos, com riscos de aborto. Foi então, creio eu, que a influência do Espírito Santo e os ensinamentos da dedicada mãe prevaleceram. Sobre a senhora Vitória – uma cristã verdadeira que só não aceitou as três mensagens angélicas por motivo da ferrenha oposição do marido –, eu gostaria de ressaltar que ela tinha um dom especial. Como professora primária, possuia talento para lidar com as crianças. Ainda me lembro do seu jeito carinhoso e da sua voz melodiosa. Apesar de ter tido pouco contato com ela, recebi marcas profundas na minha memória.

Certa ocasião, enquanto aguardava a vez para ser admitida na sala de operação, a senhora Vitória pressentiu que algo errado poderia acontecer. Pediu caneta e papel e, com mão firme, começou a escrever uma carta com sua linda ortografia. A anestesia estava fazendo efeito, pois a conclusão da missiva foi abrupta e as letras saltaram das pautas. Foi sua última mensagem. Ela faleceu na mesa de operação, deixando enlutados seu infante de dez anos e o marido.

Para complicar mais a situação daquele menino, pouco tempo depois ele veio a perder também o pai. Ainda mais: os inescrupulosos advogados, responsáveis pelos negócios e bens da família, lograram usurpar tudo, deixando o herdeiro natural sem as propriedades que por direito eram suas.

Por muito menos, adolescentes e mesmo adultos se revoltam e abandonam os bons princípios. Tentativas não faltaram para que isso ocorresse. Abatido e desiludido com a vida, no "fundo do poço", Gabriel encontrou a verdade.

O tio dele, compreendendo que era seu dever resgatar o sobrinho, foi em busca dele no Amazonas. Já que havia participado das orações por ocasião do primeiro nascimento de Gabriel, por que não se empenhar também em favor do seu segundo nascimento, o espiritual?

A propósito, na primeira vez, o tio fez um poema (o qual soou um tanto profético) dedicado ao sobrinho recém-nascido:

Do teu pai herdaste o nome;
És criança angelical.
Do avô herdaste o sobrenome;
De Cristo herdas o caráter celestial.

Como Sara, tua mãe na velhice
Teve um filho. Motivo de alegria!
Imita o filho de Sara na meiguice,
Com Cristo em tua companhia.

Se tu buscas valores eternos
Que valham nascimento tão sublime,
Sejam teus atos e motivos ternos,
Pois só assim a santidade se define.

Durante a visita do tio ao sobrinho Gabriel, ele fez todo o empenho para levá-lo a Cristo. Finalmente o Espírito de Deus prevaleceu, convencendo-o da verdade. Houve grande alegria pela sua conversão. Estou certo de que todo o Céu também se alegrou. A dracma perdida foi encontrada! (*Lucas 15:6-10*).

Só na eternidade haveremos de compreender plenamente o milagre do novo nascimento.

"É impossível à mente finita compreender a obra da redenção. Seu mistério excede o conhecimento humano; todavia, aquele que passa da morte para a vida percebe que é uma divina realidade. O começo da redenção, podemos conhecê-lo aqui, mediante uma experiência pessoal. Seus resultados estendem-se pela eternidade." – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 158.

Medicina preventiva

LUCY ALVES MORENO

Saúde (mental, emocional e física) é a maior preocupação do nosso mundo estressante. À medida que a ciência e a tecnologia avançam, aprendemos mais a respeito da complexa integração entre os aspectos mental, emocional, espiritual e físico da vida.

É encorajador ver que o Senhor falou a respeito dessa integração já há milhares de anos. "O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos." (Provérbios 17:22). A Bíblia foi a primeira a registrar que o coração alegre é capaz de promover a cura de enfermidades graves e ameaçadoras.

O Senhor nos dá em Sua Palavra, a santa Bíblia, uma receita para a dieta e as normas de saúde, para que Seu povo não sofra as doenças do Egito moderno: é a medicina preventiva (Êxodo 15:26). Essa receita, posta em prática, irá promover saúde e nos permitirá sermos bons missionários usados pelo Espírito Santo de Deus.

O Dr. Neil Nedley estava aplicando um exame de esteira ergométrica em um paciente com suspeita de doença coronariana. Haroldo, o paciente, olhou para o médico e disse: "Doutor, realmente acho que o resultado deste exame não tem a menor importância. Cada um de nós tem nossa hora de morrer; essa hora está determinada, e não há nada que possamos fazer sobre isso."

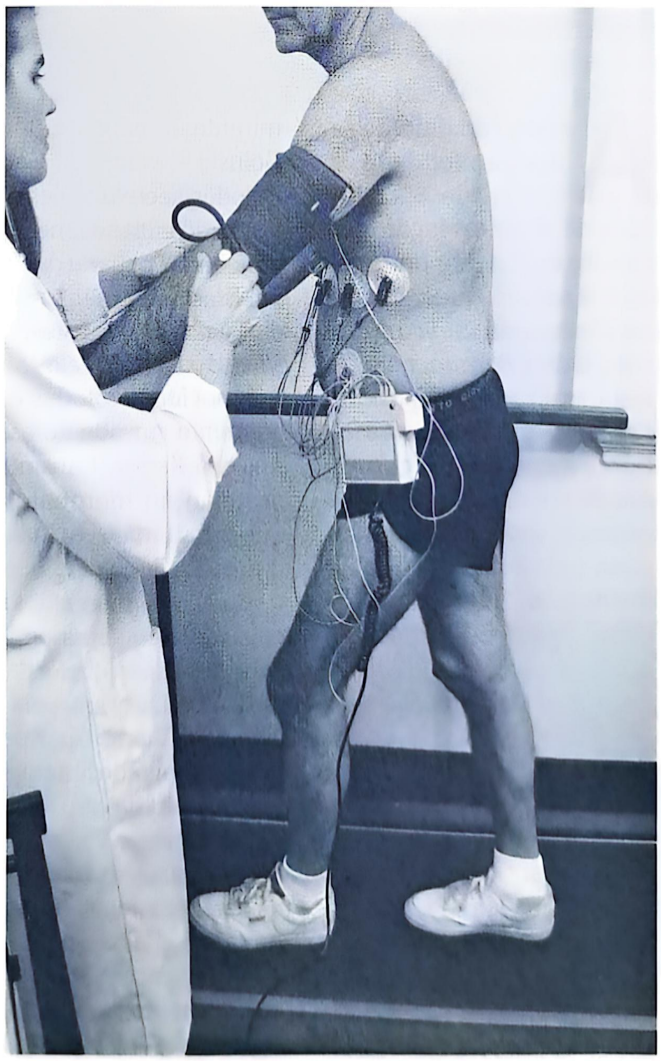
Haroldo acreditava que Deus decide se vamos viver ou morrer. Quando Deus "chama o seu número", acabou-se. Não há nada que você possa fazer. Haroldo não é o único a pensar assim. Muita gente acredita que saúde é questão de sorte, que é como jogar um dado.

Abundantes evidências científicas provam que essa teoria, que não leva em consideração o modo como o nosso estilo de vida afeta nossa saúde, é totalmente falsa. Pesquisas demonstram claramente a relação entre os maus hábitos e o aumento das doenças.

Estou convencida de que Deus quer dar-nos saúde, e o diabo quer destruí-la. O apostolo João declarou assim o desejo de Deus para nós: "Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma." (3 João 2). A irmã Ellen White escreveu: "A saúde deve ser tão sagradamente cuidada quanto o caráter." – ***Orientação da criança*, pág. 343.**

O maligno induz as pessoas a destruir seu corpo e a pensar que isso faz pouca diferença para a saúde física ou espiritual. Elas aceitam o prazer temporário trazido por alguma condescendência física, como o uso de drogas, álcool, fumo e alguns tipos de alimentos insalubres ou práticas imorais que afetam tanto a saúde física quanto a vida espiritual.

A relação entre a mente e o corpo é tão íntima que qualquer hábito físico que afete o corpo o faz também à mente. Deus deseja que sejamos sadios para que nossa mente se torne clara e assim possamos identificar Sua voz. Nossa saúde é uma prioridade para Ele. Deus deseja que ela se torne prioridade também para nós. OV



Seja você também um repórter do OV! Envie artigos, notícias e fotos de sua Igreja Associação ou Campo.

Para: Redação do OV – Rua Flor de Cactus, 140 – Jardim Quinta da Boa Vista – CEP 08597-640 – Itaquaquecetuba, SP

E-mail: redacao@emvp.com.br

Paraná

Jubileu de Prata da Clínica Oásis

Alexandre Araújo

Funcionários da Clínica Oásis Paranaense

A noite do dia 9 de setembro foi de festa. Cerca de 800 pessoas de diversos lugares do Brasil e do Exterior prestigiaram o evento que celebrou os 25 anos da *Clínica Naturista Oásis Paranaense*. Na festa, realizada no Ginásio da Escola Isaac Newton, não faltaram emoção e lágrimas. Afinal, a vida de muitos que estavam presentes foi marcada pela existência dessa instituição, quer como paciente, quer como funcionário. Representando o Departamento de Saúde da Conferência Geral da Igreja Adventista do 7º Dia – Movimento de Reforma, prestigiaram o acontecimento o Dr. Dragon Ivanov, da República Sérvia, a sra. Doroti Ilic, da Austrália, e o prof. Daniel Campodonico. Como representante do poder público municipal – o prefeito de Almirante Tamandaré, Vilson Goinski –, veio o sr. Gerson Coloder, secretário de Administração e Planejamento da prefeitura. Por parte da União Sul-Brasileira, mantenedora da *Clínica Oásis*, esteve presente o pastor Marcelo Araújo.

Emocionou a todos o depoimento gravado do pastor Antônio Xavier, transmitido no telão no momento em que se fez uma recapitulação da história da clínica.

Dois outros momentos merecem destaque: a homenagem prestada ao diretor da Clínica, o Dr. Luís Farit, pela sua filha, Faíla Thomé Gonzalez, e a fala de agradecimento do fundador da Clínica, o naturista Antônio Thomé. Foram convidados a dar algumas palavras de agradecimento em nome dos funcionários o enfermeiro-chefe, Marcos Medeiros, e em nome dos pacientes, a sra. Vila Régia Ramos de Azevedo e o pastor Elias de Souza.

Além da participação de instrumentistas locais, abrilhantaram a programação o *Coral Canto Nobre*, de São Paulo, e o conjunto Cantai!, da igreja ao lado da *Clínica Oásis*.

No fim da programação, todos os funcionários e ex-funcionários foram convidados a irem à frente para receber a placa que homenageou a todos os que fizeram e fazem a história dessa instituição. ■

Coral Canto Nobre participando da festa

Bahia

Conferências em Tanhaçu

Conjunto cantando "A esperança é Jesus"

Rosiete Augusto

No dia 21 de agosto de 2006, eu e meu esposo, Feliciano, pegamos o ônibus que nos levaria ao oeste da Bahia, para Tanhaçu. Deveríamos chegar às 5h30, mas o ônibus atrasou uma hora. Graças a Deus, chegamos em paz.

Desde as 5h, o irmão Cláudio (dirigente da igreja de Tanhaçu) nos aguardava. Depois de saborearmos um delicioso desjejum, eu e meu esposo fomos fazer algumas visitas. Almoçamos com Sara Caires e família. Pude fazer uma outra visita e conhecer a pioneira da Reforma nessa cidade, irmã Adelícia Caires, de 82 anos.

Retornamos à casa do irmão Cláudio, fui fazer os preparativos para receber o dia de repouso, Feliciano saiu com nosso anfitrião para fazer outras visitas.

O culto de início do Sábado aconteceu na casa do irmão do tesoureiro da ASMIN, Isaías Caires. Havia oito crianças no local. Que pôr-do-sol animado, feliz e inspirador! É sempre maravilhoso estar em companhia das crianças. Aproveitei que elas estavam presentes para contar-lhes algumas histórias e convidar a elas, à sua mãe e à sua avó para a Escola Sabatina. Retornamos para o jantar, e depois para o culto da noite: "Salvação para todos". Dormimos cedo, e despertamos cedo.

Responsáveis pelas conferências

Participação das crianças

Pontualmente às 8h, a classe dos professores começou. Os irmãos seguem à risca os conselhos da pena inspirada quanto ao horário. Assim, a lição do dia, "A obra da Escola Sabatina", foi apenas uma confirmação do que já fazem. Essa parte da reunião foi maravilhosa! No culto divino, o sermão foi: "Vai tudo bem com a tua família?".

Havia visitantes em nosso meio, e eles apreciaram a mensagem.

Assim que o culto foi concluído, fui procurada com o pedido de uma de nossas irmãs para que eu fizesse uma visita à sua irmã interessada na mensagem. Cada minuto de nosso tempo foi preenchido; os irmãos quiseram aproveitar ao máximo nossa estadia lá. Depois do almoço, nos despedimos: Feliciano foi à igreja, onde dirigiria uma reunião para os componentes da classe dos professores, e eu fui visitar a pessoa interessada. Silas (filho do nosso anfitrião) foi meu guia na cidade.

Cheguei em cima da hora, às 15h. Os irmãos já me aguardavam na igreja. Após alguns minutos, Feliciano se uniu a mim, pois estivera na reunião com os professores. Ele deu abertura à palestra e me passou a palavra, e em seguida foi fazer outras visitas a amigos e interessados. Assim, passei a apresentar a palestra "Aprendendo a cultuar a Deus em família" aos pais. Das 16h até o pôr-do-sol, Feliciano esteve dialogando com os jovens sobre o trabalho missionário. As reuniões estavam tão prazerosas que a hora da despedida do santo sábado logo chegou. Feliciano concluiu o sábado com os jovens, e eu com os pais.

Depois da reunião, fui procurada por algumas mães que não sabiam como proceder em algumas situações com sua prole.

A noite foi pequena, e o

Quésia louvando ao Senhor

sono, breve, mas regenerador.

Mais um dia de atividades estava diante de nós. Meu esposo me convidou: "Vamos visitar os irmãos e amigos?" Partimos para as visitas.

Recebemos o convite dos jovens para irmos à cachoeira, mas preferi ficar estudando. Feliciano aceitou. E lá foram eles, de moto. Andaram de carroça e a pé. Também estiveram no belo sítio do irmão Dezinho.

O culto do visitante chegou. Alguns amigos já sabem que o último domingo de cada mês é dedicado a eles. E, a cada domingo, uma mensagem diferente, apelos e apresentações são muito esperados.

Entre os números especiais, tivemos poesias, hinos apresentados pelos conjuntos. A juvenil Quésia Caires louvou ao Senhor. O conjunto infantil cantou: "Visitante, seja bem-vindo!..."

Os visitantes estavam atentos a cada movimento, a cada palavra que era proferida; o silêncio era total. Feliciano trouxe-nos a mensagem: " A esperança é Jesus". O conjunto local cantou o hino de mesmo nome. O apelo foi estendido, e várias pessoas atenderam.

No término do culto, os irmãos foram conversar com os visitantes. Endereços foram anotados para contatos posteriores.

Pudemos sentir a presença de Deus em nossas reuniões.

Parte dos visitantes presentes no evento

Paramos na casa dos irmãos que moravam próximo à igreja, para nos despedirmos deles. O irmão José Caires nos fotografou em frente à sua casa.

Saímos de Tanhaçu às 23h20, mas só às 24h é que chegamos à rodoviária de Salvador.

Pela graça de Deus, mais uma missão foi concluída. Deus seja louvado!

Oremos pelos irmãos de Tanhaçu e por todos que aceitaram o convite. ■

Bahia

Encontro com Jesus em Tanhaçu

Cláudio Costa

Dos dias 22 a 24 de setembro de 2006, aconteceu em Tanhaçu, BA, uma animada série de conferências evangelísticas. Os oradores foram os pastores Edson Custódio (presidente da ASCENBRA) e Marcos Wagner (presidente da ABASE).

Também estiveram presentes irmãos de diversas outras localidades: Palmas de Monte Alto, Caetité, Guanambi, Ibicoara, Vitória da Conquista, Cândido Sales, Salvador e Manoel Vitorino, todas na Bahia, e de Pouso Alegre, em Minas Gerais.

Na sexta-feira, o pastor Edson Custódio fez a abertura da série de conferências, expondo o tema "Um encontro marcado por Jesus", quando todos aprenderam sobre a importância de estar nas reuniões da igreja, fruindo muitas bênçãos nesses encontros com Cristo.

Irmãos componentes da plataforma

No Sábado pela manhã, após uma participativa Escola Sabatina (110 pessoas), o pastor Marcos Wagner expôs o tema "Um encontro na fornalha". Foi demonstrado que o melhor lugar do mundo é aos pés de Cristo, seja numa fornalha, numa cisterna ou em uma prisão; se Cristo está conosco, esse será o melhor lugar.

À tarde, houve uma animada reunião jovem, com curiosidades bíblicas, cânticos, especialmente do trio Órion (a mais recente revelação da ABASE).

No domingo pela manhã, fomos presenciar em caravana o batismo da irmã Simone, de Ibicoara, oficiado pelo pastor Marcos Wagner às margens do Rio Suçuarama.

Batismo da irmã Simone pelo pastor Marcos Wagner

À noite, o momento mais esperado, o "culto do visitante", concluiu o encontro com o tema "Um encontro nos ares", pregado pelo pastor Edson Custódio a aproximadamente duzentas pessoas (metade era de visitantes), mencionando detalhes sobre a segunda vinda de Cristo a este mundo. A igreja de Tanhaçu pode exclamar, à semelhança do salmista: "Muitas são, Senhor meu Deus, as maravilhas que tens operado para conosco (...)." Salmos 40:5. ■

Pará

Conferências em Castanhal

Hermes Barbosa

Batismo de dez pessoas em Castanhal, PA

Irmãos e amigos presentes ao ato batismal

Dos dias 28 a 30 de julho de 2006, a igreja do Senhor nesta cidade esteve reunida junto ao pastor Mariano Santana, presidente da ASAM, o pastor Hermes Barbosa e o obreiro Valdionor Nunes. Participamos de boas reuniões espirituais.

No dia 30, oito pessoas testemunharam da fé pelo santo batismo, e duas renovaram a experiência com Deus.

Está escrito: "A boa semente semeada pode permanecer por algum tempo num coração frio, mundano e egoísta, sem demonstrar haver lançado raízes; mas freqüentemente o Espírito de Deus atua nesse coração e o rega com o orvalho do Céu, e a semente há tanto tempo ali escondida germina e afinal produz fruto para a glória de Deus." – *Evangelismo*, pág. 64. ■

Bahia

Outro farol da verdade na Bahia

Moisés Marques de Sousa

"(...) e se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei do Céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei sua terra. Agora estarão abertos os Meus olhos e atentos os Meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar. Pois agora escolhi e consagrei esta casa, para que nela esteja o Meu nome para sempre." 2 Crônicas 7:14-16.

Irmãos na frente do templo inaugurado

Dos dias 9 a 11 de junho de 2006, foi realizada a conferência de inauguração da igreja de Buerarema, BA.

Como preletor, esteve conosco o pastor Josias Almeida, representante da União Norte-Brasileira. Compareceu também o pastor Marcos Wagner, presidente da ABASE (Associação Bahia-Sergipe).

As conferências foram maravilhosas. Estiveram presentes muitas caravanas de irmãos do sul e do extremo sul da Bahia, além de grande número de visitantes – dentre eles, o prefeito e o vice-prefeito de Buerarema, e outras autoridades locais.

No domingo foi realizado o batismo de duas preciosas almas. ■

Duas pessoas batizadas

Pará

8º aniversário da igreja de Breu Branco

Antônio Sousa Santos

Nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2006, a igreja de Breu Branco esteve em festa, comemorando o 8º aniversário do templo.

e mão-de-obra, na liderança do então pastor Daniel Rocha, foi realizada esta façanha: em apenas 25 dias de construção, o templo estava pronto! E, no dia 23 de outubro de 1998, estava sendo entregue aos adoradores.

Irmãos louvando ao Senhor

Sob a bênção de Deus e os esforços redobrados de todos os irmãos, que participaram com ofertas

Hoje, irmãos e amigos guardam com muito carinho as recordações do sonho – realizado – de um lugar apropriado para adoração.

A conferência de aniversário girou em torno do assunto do santuário celestial, em comemoração aos 162 anos de juízo investigativo, e teve como conferencistas o irmão Hermes Machado, o pastor Valmir Ferreira e o obreiro Tony Charles.

Templo inaugurado

O templo repleto de irmãos

No domingo, quatro almas selaram um compromisso com Jesus por meio do batismo.

Na ocasião, foram também eleitos os novos oficiais para o ano de 2007. ■

Batismo de quatro pessoas pelo pastor Valmir

Minas Gerais

1º seminário de Nutrição em Vespasiano

Miguel Gomes

Um seminário de nutrição foi realizado dos dias 7 a 9 de julho de 2006 na igreja de Vespasiano, MG.

Em todos os dias do encontro, as reuniões foram bastante concorridas.

As palestras foram realizadas pelos terapeutas Jonas Martineano, de Maceió, AL, e Ely Gomes, de Salvador, BA.

No dia 9, pela manhã, tivemos um curso de culinária sob a direção das professoras Cláudia Esteves e Helena Gomes. Mais de trinta pessoas participaram do curso e também degustaram os alimentos preparados ao vivo.

Seja engrandecido o nome do Senhor Jesus pelos métodos evangelísticos postos em prática nesta grande seara. ■

Irmãos e amigos presentes ao seminário

Goiás

Batismo em Goiânia

"Não é isto, a transformação do homem, o maior milagre que se poderia realizar? O que não pode fazer o instrumento humano que pela fé toma posse do divino poder?" – Testemunhos para a igreja, vol. 9, pág. 152.

Batismo de duas jovens pelo pastor Edson Custódio

Edson Custódio

A igreja de Goiânia festeja com muita alegria o batismo das jovens Mônica Martins de Oliveira Borges e Myllena Haynna Lima Silva, realizado em 1º de outubro de 2006. Elas escolheram servir ao Senhor e dizer não ao mundo e suas atrações. Mesmo sendo jovens, querem com todo o vigor dedicar seus talentos e sua influência para promover o reino celestial.

Agradecemos a Deus porque nesta igreja temos muitos jovens dinâmicos e consagrados, os quais estão trabalhando em prol de outros que ainda não conhecem Jesus e não O aceitaram como Salvador pessoal.

Na verdade, precisamos unir a experiência dos irmãos de mais idade com a força e a disposição dos jovens, a fim de que, unidos com Cristo, possamos arrancar das garras do inimigo as almas e trazê-las para a maravilhosa luz do evangelho.

O tempo está se findando, e tenho visto milagres na vida de jovens. Isso indica que você, jovem, não pode deixar sua decisão para amanhã. Recentemente, encontrei um rapaz que vivia no mundo do fumo, do álcool, das drogas e do crime. Ele era considerado inútil para a sociedade. Aceitou a Cristo e sua vida mudou.

Diz a Inspiração: "A conversão da alma humana não é de pequena conseqüência. É o **maior milagre** realizado pelo poder divino. Os resultados reais são alcançados ao crer em Cristo como Salvador pessoal. Purificados pela obediência à lei de Deus, santificados pela observância perfeita de Seu santo Sábado, confiando, crendo, esperando pacientemente e operando diligentemente nossa própria salvação, com temor e tremor, aprenderemos que é Deus quem em nós opera tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua vontade." – *Evangelismo*, pág. 289.

Espero que o exemplo de Mônica e Myllena seja seguido por outros jovens. Oremos para que elas possam permanecer firmes nesse propósito de servir ao Senhor até ao fim, e que possam ter o direito à vida eterna, pelos méritos de Jesus. ■

Distrito Federal

"Colheita da primavera"

Silvan Paulo da Silva

Pastor Rômulo batizando sua filha

Pastor Nelson Melo batizando seu neto

Batismo de dezessete pessoas no Distrito Federal

A irmandade do Distrito Federal regozijou-se com a boa "colheita" que fizemos nesta primavera. Para comemorar a colheita de almas, foi realizada uma série de conferências com o tema "... E então virá o fim!". O orador foi o pastor Rômulo P. Borges, então presidente da União Norte-Brasileira, o qual nos trouxe mensagens edificantes, chamando-nos a um mais profundo preparo para o encontro triunfal com nosso Salvador Jesus Cristo.

As conferências foram realizadas nos dias 6, 7 e 8 de outubro, em Ceilândia, cidade-satélite do DF. No domingo, dia 8, foi realizado o batismo de dezessete preciosas almas; entre elas, estavam a jovem Thalise, filha do pastor Rômulo, e o jovem Luis Henrique, filho do irmão Luis Carlos – tesoureiro da União. Os pastores Rômulo e Nelson Melo (este é avô do jovem Luis Henrique) foram os oficiantes da solenidade.

Pedimos aos leitores que orem pelo campo do DF, pois estamos estudando com muitas outras almas, que se preparam para também descer às águas batismais. ■

Testemunho

Da doença à fé

Walter S. M. Filho Júnior

"As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos." Lamentações 3:22.

Nasci em berço evangélico. Desde a minha infância, aprendi as doutrinas e os costumes da igreja de meus pais, mas, na verdade, não me sentia bem entre os irmãos. Eu tinha vergonha de ser chamado evangélico, de ter o nome de crente.

Quando os irmãos dessa igreja iam visitar os meus pais, eu procurava me esconder, ia aos cultos forçado. Ao entrar na igreja, ouvia muitos gritos. Perguntava para minha mãe o que seria aquilo. Ela dizia que era o batismo do Espírito Santo, e muitos falavam em línguas que eu não entendia. Ao ouvir aquela confusão, eu ficava com medo e, ao mesmo tempo, envergonhado. Mas sempre temia que os crentes estivessem com a verdade.

Anos depois, meu pai deixou de pertencer a essa comunidade religiosa. Fiquei muito alegre por saber que eu não iria mais à igreja, mas foi o contrário. Minha mãe permaneceu firme. Na hora dos cultos, tinha de comparecer.

Em 1996, aos 15 anos de idade, trabalhando no sítio dos meus pais, tive um desmaio. Eles me levaram para o hospital. Eu vomitava muito, e tive hemorragia. Comecei a perder muito sangue.

A partir daquele ano, vi que minha vida havia mudado; não era como antes. Era do trabalho para o hospital. Passava alguns meses com boa saúde, com disposição para trabalhar, mas sempre vinha aquele mesmo sintoma. Tinha de ir para o hospital, e tomava vários remédios alopáticos. Comecei a emagrecer de tal forma que as pessoas do meu convívio ficavam tristes ao me ver. Por verem que eu estava tão magro, muitos evangélicos diziam que eu tinha de me batizar para ser curado, e eu explicava que não queria ser batizado. Por causa da dor e da aflição do momento, pedia que eles orassem sobre mim. Eu tinha fé que Deus poderia me curar.

O pastor mandou chamar minha mãe para dizer algumas palavras de conforto, por saber que ela estava sofrendo ao me ver em tal estado. Minha mãe foi à cidade onde o pastor morava e, chegando lá, ele disse a ela: "Seu filho vai morrer." Abriu a Bíblia em Êxodo 20:5, versículo que diz que Deus é zeloso, que visita a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta gerações daquele que Lhe aborrece. O pastor falou várias palavras desagradáveis à minha mãe. Ela saiu de lá muito triste. Passei por vários hospitais. Os médicos fizeram diversos exames, mas não descobriram qual era a enfermidade; suspeitaram que seria uma infecção crônica.

Os meus pais, morando no projeto Jaíba, MG, acharam por bem eu ir para Jaú, SP, onde passaria por vários exames. Eu ficaria hospedado na casa da minha avó.

Ao chegar a Jaú, fiz mais exames, passei por outros médicos. Nenhum dos exames acusava que eu tinha enfermidades, mas eu sentia vários sintomas ruins.

Os médicos bem sabiam que eu tinha enfermidades, eles me receitavam inúmeros tipos de remédios, porém sem saber ao certo qual era a causa. Para eles, era infecção do estômago. Dias depois, os médicos da Santa Casa me encaminharam para um médico psiquiatra. Ao chegar ao consultório, ele não disse nada; simplesmente olhava para mim e escrevia em um papel. Aquele papel era uma receita, com diversos tipos de remédios, inclusive de tarja preta. Eram muito fortes.

Dias depois, comecei a tomar aqueles remédios. Após oito meses em Jaú, retornei para a casa de meus pais. Quando cheguei, eles ficaram contentes por saber que todos os exames deram negativo. Mas a cada dia que passava, a doença aumentava.

Na cidade de meus pais, fui encaminhado para um médico, o qual pediu todos os exames que eu havia feito e as receitas dos remédios que eu tomava. Olhando os exames, constatou também que eu não tinha nenhuma enfermidade. Mas ficou admirado com as receitas, e perguntou à minha mãe: "Quanto tempo faz que este rapaz toma este remédio?" Ela disse que fazia alguns dias. O médico falou que os remédios eram a causa de tais sintomas, e que os médicos que passaram aqueles medicamentos estavam errados. Ele pediu que eu não tomasse nenhum tipo de remédio.

Fazia muitos anos que este médico me conhecia. Ele me disse que não sabia que enfermidade era aquela, mas tinha por certo que não tinha cura. Desencorajou a minha mãe, dizendo que o meu problema era muito complicado. Ela, muito triste por não ter uma solução, orava sempre a Deus, para que Ele me curasse daquela enfermidade.

Certo dia, uma enfermeira chegou à casa dos meus pais à minha procura, dizendo que conhecia um tipo de tratamento que me curaria. Dizia que em Portenha, MG, existia uma mulher que fazia tratamentos por meio de garrafadas e raízes medicinais. Por saber que meus pais eram evangélicos, a enfermeira dizia que a mulher não era uma curandeira.

Por fim, meus pais decidiram que eu deveria ir. A enfermeira insistiu que não precisava da presença dos meus pais para ir a Portenha. Mas, no mesmo momento em que a enfermeira chegou para me levar, chegaram também dois irmãos do Movimento de Reforma, Celso e Ilson Flores, propondo levar-me para a casa deles, a fim de submeter-me a

tratamentos naturais. Por serem eles parentes, meus pais acharam melhor eu ir com eles, e não com a enfermeira. Os dois irmãos, Celso e Ilson, queriam me levar no momento, porém eu pedi que esperassem alguns dias.

Não tinha muita intimidade com eles, mas eu sabia que eram reformistas e parentes de meu pai. Às vezes, ouvia as pessoas falarem mal dos reformistas. Eu dizia para os meus pais que não queria ir para a casa deles; meus pais me falavam que eu tinha de escolher: ou ficava doente ou fazia os tratamentos.

Em junho do ano 2000, cheguei a Missões, MG, para fazer o tratamento com eles. Conheci vários parentes de meu pai que eu não conhecia até então, muitos deles reformistas. Ao iniciar os tratamentos, foram muito amáveis comigo. Cuidavam de mim como um pai cuida do filho. Ensinavam como deveriam ser feitos os tratamentos naturais.

Vi que o que as pessoas falavam dos reformistas era mentira. Observei que eles não eram pessoas ruins, mas sempre procuravam ajudar os doentes e os pobres. Aquele povo cuidava tão bem de mim que eu me sentia bem no meio deles.

Quando comecei a fazer os tratamentos, tive de deixar de comer carne. Por saber as doenças que a carne causa, cheguei a dizer que nunca mais ia comer novamente. Um mês depois, voltei a fazer exames em Montes Claros, MG. Foram descobertas uma bactéria, a *H. Pilori,* e uma enfermidade, úlcera.

Continuei os tratamentos naturais. Já me sentia bem melhor. Por causa dos tratamentos, os irmãos me chamaram para morar com eles.

Um ano depois, fui batizado em Salinas, MG, pelo pastor Delvacir.

Meus pais, ao saberem que eu estava bem de saúde, ficaram contentes. Um de meus irmãos, que pertencia à Igreja Batista, aceitou a mensagem, e hoje é membro da Reforma.

Eu bem sei que Deus tem um plano na vida de cada um de Seus filhos. Agradeço a Deus por hoje ter saúde. Agradeço a toda a família Flores por me haver ajudado a conhecer esta verdade.

No ano de 2005, retornei a Jaú com o objetivo de chegar à Clínica Naturista Oásis Paranaense. Com a ajuda de Deus, dos irmãos e dos colportores, cheguei ao destino. Fiquei dez dias em Curitiba. Passei muito bem com os tratamentos. O último exame que fiz não acusou mais nem a bactéria nem a úlcera. Hoje tenho saúde.

Logo ingressei na obra de colportagem. Há um ano e seis meses realizo esse trabalho. Vejo que muitos são curados por intermédio de tratamentos naturais.

Deus tem-me abençoado grandemente. Eu posso dizer: "Até aqui me ajudou o Senhor."

Realizo o trabalho de colportagem nas cidades do centro-oeste paulista. Atualmente estou trabalhando em Bebedouro, SP.

Um grande abraço aos meus irmãos reformistas. ■

Minas Gerais

Retiro de jovens de Belo Horizonte

Josafá Cardoso Cunha

Vários jovens partiram de Belo Horizonte, MG, para o Vale de São Francisco, no mesmo estado, seguindo as instruções do grande Mestre Jesus: "Vinde à parte e repousai um pouco". Foram três dias (14 a 16 de abril de 2006) maravilhosos com Jesus na cidade de Retiro, localizada a mais de 500 quilômetros da capital mineira. Ao ar livre, tivemos a oportunidade de falar do grande amor de Deus a inúmeros visitantes daquela região, que prestigiaram os cânticos e a Palavra do nosso grande Instrutor. No Sábado, após uma Escola Sabatina animada e um belo Culto Divino, foi oferecido um almoço. Os nossos visitantes ficaram surpresos com a variedade de pratos e com o fato de não comermos carne, seguindo assim o conselho inspirado do apóstolo Paulo, quando disse: "Bom é não comer carne." (Romanos 14:21). No domingo, houve uma animada recreação, com passeios pelo campo a pé, a cavalo e com bicicletas, contemplando as obras do Criador. Ao fim da última conferência, realizada à tarde, antes de partirmos, foram distribuídas várias literaturas que condizem com a nossa fé. O conferencista foi o irmão que relata o evento, diretor de jovens da ASMIN. Retornamos para casa com a certeza do dever cumprido, pois Jesus ordenou: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho (...)". ■

Pastor Erotildes de Almeida batizando

Batismo de sete pessoas de Belo Horizonte, MG

Amazonas

Conferências em Purupuru

Daniel dos Santos Sousa

Os dias 9 e 10 de setembro de 2006 trouxeram momentos de grande alegria para a comunidade reformista de Purupuru, AM. Na ocasião, aconteceu uma edificante programação espiritual.

No Sábado, dia 9, ouvimos uma inspiradora mensagem exposta pelo pastor Antônio Machado, intitulada "Cristo, o fim da Lei".

Passamos momentos maravilhosos no domingo, dia 10, quando, pela manhã, testemunhamos o batismo de dois jovens que se entregaram a Cristo. À noite houve o encerramento das programações, com a exposição da Palavra de Deus sob o tema "Cristo, nossa justiça", explanado pelo referido pastor.

Que Cristo possa ser o centro das nossas atenções e verdadeiramente a razão do nosso viver. ■

Pastor Antônio Machado realizando o batismo de duas pessoas

Experiência

Frutos da persistência

Silvan Paulo da Silva

Pastor Silvan com os jovens Paulo, Emiliana e João Paulo

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." Eclesiastes 11:1.

Nunca eu havia presenciado o cumprimento desse verso tão literalmente como na experiência que passo a relatar.

Ao chegar ao Distrito Federal, em janeiro de 2004, comecei o trabalho de fazer visitas, a partir dos membros da igreja. Ao visitar uma família de irmãos em Águas Lindas – cidade do entorno – , consegui contato com um jovem casal parente dos irmãos que pertencia à IASD. Informados de que eu era pastor da Reforma, começaram a fazer perguntas sobre a nossa doutrina, e logo marcamos um estudo sobre os 144 mil, o que despertou mais interesse. Assim continuamos os estudos, um por semana. Logo esse casal me colocou em contato com outro que pertencia a uma igreja pentecostal – os irmãos **Paulo e Emiliana**. Fizemos logo um estudo, deixando-os também muito animados. Para minha surpresa, quando fui fazer o segundo estudo, este casal disse-me que estava se mudando para uma cidade do Ceará, e o pior foi que, quando me falaram o nome da localidade, percebi que era muito longe de Fortaleza, onde temos igreja naquele estado. Então pensei: "Só pelo poder de Deus é que estas almas poderão continuar conhecendo a verdade; mas tudo é possível para o Deus a quem servimos." Dei-lhes o livro *Conhecereis a verdade* e mil folhetos, os quais eles me pediram para fazer um trabalho naquela cidade. Despedimo-nos e recomendei a eles que, ao chegarem lá, me ligassem dando o endereço para contato – o que fizeram logo que chegaram. Em seguida, entrei em contato com o pastor de Fortaleza, Ivan Lima, e passei o endereço para que ele os visitasse, sabendo que seria muito difícil, devido à longa distância; mas o irmão Ivan não mediu esforços, e começou a visitá-los a cada trimestre. Passaram-se oito meses e, nesse período, eles distribuíram os folhetos, fazendo contatos e falando aos parentes e amigos da nova fé. Logo encontraram um jovem sedento do pão da vida, que também se chama **Paulo**. No início deste ano, voltaram para o DF, e então recomeçamos os estudos, sistematicamente todas as terças-feiras – agora não mais com dois, e sim com três, pois o jovem **Paulinho**, que eles encontraram, veio também. Para honra e glória do Senhor, no dia 08 de outubro de 2006, juntamente com mais quatorze almas, esses nossos três amigos selaram sua fé por meio do batismo. Oremos por esses dezessete novos membros, que estão também empenhados na pregação do evangelho. ■

São Paulo

Isaac Newton promove Encontro Criacionista

Alexandre de Araújo

A educação secular está repleta de idéias e princípios evolucionistas, os quais são contrários aos nossos princípios educacionais. Por isso, no dia 16 de setembro de 2006, a *Escola Isaac Newton* promoveu, no auditório executivo da Unidade Artur Alvim, em São Paulo, com o apoio do Departamento de Educação da União Sul-Brasileira, o *I Encontro Criacionista de Capacitação para Professores e Universitários*. O evento contou com a participação de aproximadamente oitenta pessoas. A programação foi transmitida via Internet, ao vivo, e foi acessada por mais de vinte irmãos de diversas partes do Brasil e do mundo.

De manhã, a Escola Sabatina, dirigida pela professora de História da Unidade Vila Matilde, Talita Cruz Luz, teve uma lição preparada especialmente para o evento, na qual se estudou o primeiro capítulo de Gênesis. No Culto Divino, o professor de Geografia e Religião da Unidade Artur Alvim, Alexandre de Araújo, fez uma apresentação sobre as diferenças entre a visão criacionista e a evolucionista e a maneira que elas influenciam a nossa forma de pensar.

Após o almoço, foram realizadas mais três palestras. A primeira, apresentada pelo biomédico e coordenador pedagógico da Unidade Artur Alvim, professor Rawlison Camarinho, versou a respeito da geologia criacionista e do dilúvio. Depois dele, o professor de biologia da Unidade Vila Matilde, Vinícius Luup, discorreu acerca da biologia criacionista, e apresentou algumas falácias do evolucionismo. Encerrou o evento o irmão Daniel Campodonico, da Itália, formado em Ciência Naturais.

No dia-a-dia na sala de aula, o professor e o aluno reformista são confrontados com o desafio de dar explicações científicas para a sua fé criacionista. Preocupada com isso, a *Escola Isaac Newton* tem investido na formação de profissionais que possam promover a conciliação entre a fé e a ciência. No ano passado, os professores Rawlison e Vinícius já participaram de um curso de capacitação promovido pela *Sociedade Criacionista Brasileira* em Brasília, capital federal.

A mídia e o sistema educacional brasileiro são amplamente favoráveis à visão evolucionista, embora a maior parte da população brasileira seja favorável ao ponto de vista de que Deus criou o homem. Segundo a revista *Veja* de 1º de novembro de 2006, 54% dos brasileiros acreditam que o homem se desenvolveu ao longo de milhões de anos, mas que foi Deus quem planejou e dirigiu o processo. Já 31% crêem que o homem foi criado por Deus conforme descreve a Bíblia. Apenas 9% acreditam que o ser humano é resultado de um processo de evolução onde Deus não esteve envolvido. É o darwinismo puro. Cerca de 6% não têm opinião formada sobre o assunto.

Esses dados nos levam a duas conclusões: em primeiro lugar, a maioria das pessoas, não querendo abandonar sua fé em Deus, mas não tendo base científica para justificar a visão bíblica da origem do homem, prefere ter uma posição híbrida entre evolução e criação, numa estranha tentativa conciliatória dessas filosofias antagônicas. Em segundo lugar, há uma necessidade muito grande de divulgar os princípios criacionistas entre a opinião pública. Existe muita receptividade para este ponto de vista. E neste ponto, a educação reformista está em posição de vanguarda. ■

Parte do auditório

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

Testemunho

Minha trajetória de vida

Joana Bastos

Irmã Joana festejando os seus 90 anos

Aos trinta anos, eu já freqüentava uma igreja protestante, mas esta não me preencheu, não me completou. Em uma de minhas idas a Feira de Santana, BA, conheci a fé. Na época, morava e trabalhava em Serra Preta, BA. Trabalhava no fórum; era oficial de registro civil.

Fui a pioneira da Reforma em Serra Preta. Em cidade pequena, ser professora, médica ou trabalhar no fórum é ter respaldo, credibilidade. Então, usei minha influência para falar de Jesus e Sua doutrina. Comecei no meu próprio trabalho, com meus colegas, e estendi a pregação às pessoas que entravam em contato comigo.

Sinto saudades daqueles tempos. Como é bom falar de Cristo na juventude, pois na velhice gozamos de recordações maravilhosas! Hoje nada posso fazer: minhas pernas estão doentes, sofro de limitação na audição... Não posso sair sozinha.

Sou donzela, nunca namorei; sempre fui tímida e dediquei-me a estudar. Cumpriram-se em mim as palavras do apóstolo Paulo: "As solteiras cuidam das coisas do Senhor (..)." Como isso me conforta, pois me dediquei ao Senhor! Mas não exulto por isso. Ao fazer tudo, não passo de serva inútil, pois só fiz o que me mandaram.

Dizem que fui uma missionária. Sempre gostei de ser voluntária no serviço do Senhor. Para toda obra, "eis-me aqui"! Fui diretora do trabalho missionário, dirigente da igreja, pregadora, secretária... O Espírito Santo sempre foi meu Companheiro, pois eu ensinava, dava estudos e as pessoas se convertiam. O número de conversos ia aumentando. Os oficiais da obra de Feira de Santana sempre me auxiliaram quanto aos estudos e à orientação geral. O que eu não sabia, eles completavam.

Muitos falam em seus testemunhos das dificuldades que enfrentaram para serem membros; no meu caso, só tenho bênçãos a contar. Ao conhecer a fé, abracei-a, nenhum obstáculo enfrentei. Então, por não ter nenhuma barreira, só campo aplanado diante de mim e gozo completo em minha vida, quis levar o evangelho aos outros. Junto com os primeiros conversos, ia às roças levar as boas-novas. Minha casa fiz de templo: morei na parte de trás e deixei a frente para as reuniões; assim, ficaria mais localizada. Vi a necessidade de termos um templo. E mãos à obra! Que alegria quando o vi construído e inaugurado! Outra alegria que senti foi quando minha sobrinha Eridan veio morar comigo. Ela tinha seis anos; eduquei-a nos caminhos do Senhor. Era minha companheira.

Morando em Salvador, achei muito difícil a locomoção. Os ônibus demoravam mais do que hoje. Como me lembrava de Serra Preta! Para chegar à igreja, era só sair de casa.

Os pastores Enoque, Quiroga e Artur Gessner muito me auxiliaram. Que saudades daqueles homens de Deus! Só não tenho certeza de quem me batizou, mas creio que foi Artur Gessner. Sempre amei fraternalmente os três. Foram tão especiais para mim, sempre marcaram tanto a minha vida, que hoje vacilo quanto a dizer quem me batizou.

Meu maior desejo é que minha sobrinha, que faz parte da minha vida, acompanhou-me em todas as jornadas, se converta e volte para Jesus. Seu afastamento me causou grande tristeza, e hoje, ao vê-la alheia às coisas sagradas, fico contrariada. Ela é muito boa para mim, mas "não tenho maior prazer do que este, de saber que meus filhos andam na verdade" (3 João 4).

Ao povo de Deus digo: continue firme até o fim. Para os jovens, com carinho especial, recomendo: entreguem-se a Jesus e afastem-se do mundo.

Gosto de todos os hinos, meu deleite é cantá-los.

Obs.: No dia 11 de março de 2006, a irmã Joana Bastos, conhecida como "Joaninha", fez noventa anos. Sua sobrinha fez uma linda e merecida festa para ela. Há cinco anos, a irmã Joaninha sofre perda de audição, mas lê qualquer letra, de qualquer tamanho, sem óculos. Sua alegria é receber os irmãos em casa: "Quem dera ter sempre os irmãos comigo! Até parece que estou na igreja! Parece o céu!" Sua alegria e ansiedade é a espera das sextas-feiras, quando o casal Nunes vai receber o Sábado com ela. A gratidão é expressa em cada gesto seu: olhar, fala, sorrisos...

Transcrevo palavras escritas por ela em seu hinário: "Pensamento positivo: fé. Negativo: dúvida ou incredulidade". No início e no fim do hinário, está escrito: "Provação, correção".

Rosiete Augusto ■

Bahia

Conferências em Palmas de Monte Alto

Rosiete Augusto Santos

Com muita alegria e ansiedade, eu e meu esposo partimos de Salvador na noite do dia 20 de julho de 2006 com destino a Palmas de Monte Alto. Por não conseguirmos passagem, tivemos de ir para Vitória da Conquista. Passamos a noite toda viajando; só chegamos à rodoviária às 6h30. Lá, conseguimos passagem para as 7h30. Por causa dos muitos buracos, atrasamos uma hora. Rumaríamos para Guanambi, e eu conheceria a bela igreja de lá.

Palmas de Monte Alto fica a apenas 60 quilômetros de Guanambi, mas, mesmo assim, na sexta-feira, já estávamos na parada aguardando o ônibus das 14h. Já eram 15h10 e... nada de ônibus. Por providência divina, seu Zeca (morador de Guanambi) passou com sua caminhonete D-20, com que transporta pessoas para Palmas de Monte Alto. Chegamos ao local antes do pôr-do-sol, e, com calma e paz, pudemos receber o santo Sábado do Senhor.

À noite, seria iniciada a Semana de Oração. Para isso, Feliciano havia levado as revistas. Mas os irmãos expressaram o desejo de ter Feliciano a pregar, avisando que já haviam convidado pessoas e dito a elas que o assunto do fim-de-semana seria "família". Assim, ficou combinado que o início da Semana de Oração seria em 28 de julho, e Feliciano apresentou a mensagem "Ele morreu por mim".

Como esperado, havia muitas visitas. Em cidades pequenas, vemos as pessoas mais abertas à mensagem. Louvores diversos foram apresentados: conjuntos, solos e poesia.

Nosso trabalho no Sábado começou mais cedo. Às 7h, eu e Feliciano estávamos nos estúdios da Rádio Visão FM 87,9, pela qual o programa que o irmão Alberto dirige todos os Sábados, levando as novas do evangelho, é transmitido. Como convidados, lá estávamos para falar sobre a família. Foi feito um debate acerca da atual situação da família brasileira.

Ainda chegamos em tempo de participar da classe dos professores, às 8h.

Muitos visitantes chegaram antes de a Escola Sabatina se iniciar. "Deus preparou tudo!", exclamou um irmão. "Que coincidência", comentou outro, "a lição do dia dá ênfase à nossa programação!". Sim, tudo estava encaminhado para que nossos irmãos e visitantes assimilassem melhor as verdades. Deus sabe a necessidade de Seus filhos.

Enquanto Feliciano estudava a lição do dia com os adultos, fiquei com as crianças na sala à parte. Apesar de estar diante de rostinhos que havia acabado de conhecer, percebi que muitas crianças não pertenciam à nossa fé. Eu quis saber que músicas conheciam. Elas não conheciam sequer um corinho. Com tristeza, constatei que nenhuma criança possuía nossas lições *Tesouros Infantis*. Mas, mesmo havendo crenças diversas entre elas, tivemos uma feliz escolinha. Depois, regressamos à igreja para a apresentação infantil e, junto com os adultos, ouvimos a mensagem "Conselhos para um matrimônio feliz".

Trio Pinheiro de Araci, BA

Após um saboroso almoço, regressamos à igreja para uma reunião com os pais, "Cinco formas para conquistar a honra de seus filhos", na qual fui assessorada por Feliciano. Na reunião, distribuímos aos casados cópias do capítulo 4 do livro *Vida em família*, "Dicas para a felicidade a dois". Eles iriam ler com o cônjuge, e discutiríamos o assunto no domingo.

Os jovens ficaram ensaiando, preparando-se para a reunião da Liga Juvenil, em uma das dependências da igreja.

Por atraso dos participantes, também tivemos de atrasar a reunião em meia hora. Então, foram realizadas muitas apresentações, dentre elas as do Conjunto Renascer e a do irmão Ananias, pioneiro de Palmas de Monte Alto. Após a Liga, os jovens regressaram ao seu lar, a fim de mais tarde se encontrarem para a recreação.

Enquanto eu ajudava na limpeza da cozinha, Feliciano conversava com as irmãs sobre bolos naturais e integrais: "Rosiete poderá ensiná-las.". Então fui preparar umas tortas de bananas. Adiantei o trabalho do dia seguinte.

Como combinado, fomos brincar com os jovens. Após a recreação, água de coco foi servida. Que maravilha! Nada melhor do que uma água de coco depois de brincarmos, rirmos...

Em conferências, sempre se dorme tarde; então, decidimos que a reunião com os jovens no domingo seria às 9h.

"Será que os jovens ainda estão dormindo?", quis saber Feliciano. A hora havia chegado, e nenhum jovem estava na igreja. Ele resolveu ir atrás deles; foi pedalando.

Louvando ao Senhor

Ancião Feliciano distribuindo questionários

Voltou logo, trazendo alguns. Pouco a pouco, todos chegaram. Só começamos a reunião depois de nos certificar de que nenhum jovem estava ausente. Usamos a Bíblia, os Testemunhos e as experiências pessoais na reunião. No fim, entregamos um questionário, ao qual, sem se identificar, eles responderiam. Fizemos a oração e saímos para o almoço. Alguns resolveram responder o questionário antes mesmo de almoçar.

Que Deus abençoe a Sua juventude, capacitando-a para resistir às tentações da conduta imoral! É gratificante vê-la acessível e submissa.

Enquanto observavam os jovens almoçarem felizes, as irmãs lembraram de quando o pastor Matheus Souza lá esteve: ele convidou os irmãos a arrumarem a cozinha e lavarem a louça. "Como foi bom!", lembrou uma das cozinheiras. Então, elas pediram a Feliciano para falar com os jovens. O resultado vocês já sabem: os jovens estavam tão gratos pelas iguarias, inclusive pela feijoada, que, sem reclamar, deram um brilho nas panelas, arrumaram, limparam tudo... Nem mesmo a pilha de pratos tirou-lhes o entusiasmo. E Feliciano, para servir de exemplo, pegou o caldeirão.

À tarde, nos separamos para as visitas. Assim poderíamos alcançar mais pessoas.

"Com tanta ansiedade aguardamos esta conferência", disse irmã Leide, "e agora... sentimos o fim chegar. Minha filha estava num corre-corre: convites, corinhos, ensaios... Quanta preparação! Que alegria ver os jovens assim empenhados!", concluiu ela.

Às 16h, iniciamos a reunião com os casais, na qual a apostila que havíamos distribuído foi discutida. Atendendo ao nosso convite, todos procuraram estar com seu cônjuge, mesmo aqueles que não pertenciam à igreja. No Sábado, falamos dos filhos; no domingo, do marido e da mulher. Conselhos e experiências foram compartilhados. Houve momento de descontração.

O jantar foi servido antes dos momentos de louvor, e os números que não foram apresentados na Liga puderam ser apresentados no momento lítero-musical.

Aproveitando a concentração de pessoas, os irmãos Marcos e Leide fixaram a data da entrega do certificado dos alunos do curso bíblico para o domingo. O privilégio de entregá-los coube a mim e meu esposo.

Às 20h, a última conferência foi feita, com o tema "No aconchego do lar". Como na abertura, compareceram muitos visitantes. Com o apelo, dezoito almas foram à frente.

Que Deus abençoe a todos que contribuíram para que essas maravilhosas reuniões se concretizassem. Para mim, elas foram marcantes: recebi inúmeras bênçãos, senti minha fé se renovar. Desejei que alguns que me são muito queridos lá estivessem. Tivemos de partir... Mas no Céu não haverá despedidas. Sejamos fiéis. ■

Imprescindíveis nas conferências

Amapá

Curso bíblico em Macapá

Fernando Batista

Após dias de luta e árduo trabalho missionário, a igreja de Macapá promoveu, dos dias 22 de setembro a 1º de outubro, o curso bíblico "A verdade para hoje", do qual participaram 61 alunos. Bíblias e brindes foram distribuídos. Contamos com a presença do pastor Hermes Barbosa.

Finalizamos a conferência com um delicioso jantar.

A direção do curso foi composta pelos irmãos José Joílson, Domingos Macedo e Johniswalter Lima. Na recepção, participaram as irmãs Ildenira Castro e Evilane Carvalho. As irmãs Maria de Jesus e Eliane Viana motivaram os alunos cantando corinhos durante as dez noites do curso. Agradecemos a todos os irmãos que cooperaram conosco. O Senhor seja louvado! ■

Entrega de certificados do curso bíblico

São Paulo

Mais um batismo em Artur Alvim

Pastor Paulo Bento realizando o batismo

Olmício Nascimento Freitas

"Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na Sua morte? De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai assim andemos nós também em novidade de vida." Romanos 6:3-4.

"Simboliza o batismo soleníssima renúncia ao mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo declaram publicamente que renunciaram ao serviço de Satanás e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei." *Testemunhos seletos*, vol. 2, p. 389.

Vinte e três de setembro de 2006 foi mais um dia festivo para o nosso povo na igreja de Artur Alvim, zona leste da capital paulista. Foi dia de mais um batismo. Nessa ocasião, seis preciosas almas foram "sepultadas" e "ressuscitadas" por intermédio do batismo. Iniciaram uma nova experiência de fé em sua vida.

Batismo de seis pessoas em Artur Alvim, SP

A programação começou no Culto Divino, com um sermão sobre "O batismo de arrependimento".

A cerimônia batismal teve início às 17h, com a profissão de fé dirigida pelo pastor José Aparecido Corte. O culto de encerramento do Sábado foi conduzido pelo atual dirigente da igreja, irmão Wilson Assis Dias. Logo após, foi proferido pelo pastor Paulo César Bento o sermão de preparação para o batismo.

Coral Canto Nobre

Muitos hinos congregacionais foram cantados nos momentos que antecediam o ato batismal. Muitos amigos, interessados, parentes dos candidatos e irmãos em geral presenciaram e participaram da festa espiritual.

Os pastores José Corte, da igreja de Artur Avim, e Paulo César Bento, diretor das escolas "Isaac Newton", oficiaram o batismo. O coral Canto Nobre apresentou um de seus hinos em louvor a Deus.

Após a cerimônia, ocorreram a recepção dos novos membros e a entrega do livro "Ide e ensinai", como recordação da data, a cada um dos novos membros, com a finalidade de inspirá-los a sair em busca de mais um para Cristo.

Toda glória, todo louvor, toda honra damos ao nosso maravilhoso e grande Pai, que nos tem ajudado a levar avante Sua grande obra de salvar almas.

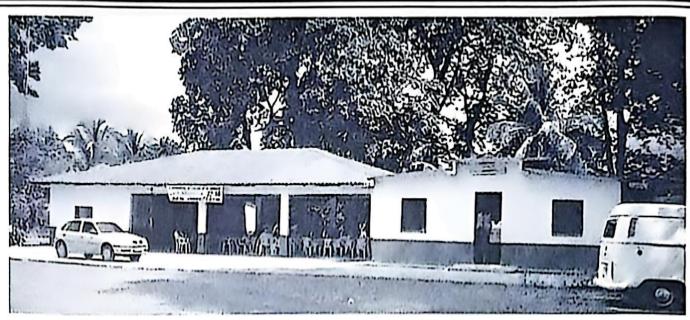
Os queridos irmãos que foram "sepultados com Ele no batismo, nEle também ressuscitados pela fé no poder de Deus" (Colossenses 2:12), devem prosseguir na jornada cristã até o dia glorioso da vinda de Jesus e da entrada no reino eterno. ■

Trio Ecos Divinos

CAMIN

2º encontro de jovens do CAMIN

Daniel Santos Sousa



Local do encontro

No livro de Salmos estão relatados os seguintes pensamentos: "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor." "Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos cheios de alegria." (Salmos 122:1 e 126:4). O povo de Israel, quando fazia as suas peregrinações rumo a Jerusalém, demonstrava enorme gratidão pelo privilégio de poder participar das festas anuais e voltar com a vida mudada.

No livro *Patriarcas e Profetas*, pág. 538, está relatado: "A alegria da natureza despertava nos corações de Israel júbilo e gratidão para com o Doador de todos os bens. Cantavam-se os grandiosos salmos hebreus, exaltando a glória e a majestade de Jeová."

Foi com esse mesmo sentimento de profunda alegria que, dos dias 26 a 29 de julho de 2006, a comunidade reformista do Campo Missionário Norte e irmãos provenientes de diversos lugares, como Brasília, DF, Roraima, RR, Santarém, PA, Acre, AC e Porto Velho, RO, realizaram o 2º Congresso de Jovens do CAMIN. Distante 58 quilômetros de Manaus, AM, em belo cenário junto à natureza, composto de muitas árvores, o local das reuniões despertava nos corações júbilo e alegria para com o Senhor Jesus.

"Ele mudou a minha vida" foi o tema escolhido para o congresso.

O pastor Rômulo Borges, presidente da União Norte, acompanhado de sua esposa, Cláudia Borges, do pastor Josias Almeida e da esposa deste, Vilma, esteve à frente da programação.

Responsáveis pelas palestras

Na sexta-feira, dia 27, assistimos pela manhã a palestras sobre diversos assuntos. À noite, o pastor Rômulo fez uma apresentação intitulada "Ele mudou a vida de Bartimeu".

No Sábado, 28, participamos de uma excelente Escola Sabatina, abrilhantada pelo conjunto feminino "Unidas para Louvar" e pelo coral das crianças, formado sob a direção das irmãs Cláudia e Vilma. No Culto Divino, o pastor Rômulo explanou o tema "Ele mudou a vida de Paulo".

Na tarde do domingo, dia 29, pudemos participar de uma importante reunião, com perguntas francas e respostas honestas. À noite, no encerramento das reuniões, o pastor Josias Almeida apresentou o sermão "Ele mudou minha vida". Um apelo foi feito, e muitos dos congressistas decidiram entregar-se a Cristo sem reservas.

Concluímos o nosso congresso, vendo a felicidade nos irmãos, o desejo de alcançarem nova experiência pessoal com o Salvador. E não podemos deixar de ressaltar a alegria e a gratidão profundas reveladas pelo pastor Antônio Machado por esse tão sonhado congresso.

Queridos leitores: os nossos congressos, encontros e conferências devem ser considerados por nós uma santa convocação de Deus ao Seu povo.

Atentem bem para o que está escrito no livro *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, págs. 106 e 107: "Muitos dos cristãos vacilarão na fé, caso negligenciem constantemente encontrar-se para reunião e oração. (...)

O mínimo que eles [os cristãos] podem fazer é consagrar alguns dias por ano a um esforço unido para levar avante a causa de Cristo e trocarem amistosos conselhos e compassivo interesse.

Muitos dedicam quase todo o seu tempo aos próprios interesses e prazeres temporais, e lamentam os poucos dias gastos e as despesas envolvidas em percorrer uma distância de seus lares para encontrar-se com o grupo reunido em nome do Senhor. A Palavra do Senhor define cobiça como idolatria; então, quantos idólatras deve haver, mesmo entre aqueles que professam ser seguidores de Cristo!".

Vale a pena, pois, melhorar os privilégios ao seu alcance e, mesmo com algum sacrifício, reunir-se com os que temem a Deus e falam por Ele; pois Ele é representado como ouvindo aqueles testemunhos, enquanto os anjos os escrevem em um livro. **Deus Se lembrará dos que se têm reunido e pensado em Seu nome, e Ele os poupará da grande conflagração.**

Que possamos deixar que Jesus mude a nossa vida. ■

Parte dos irmãos presentes

Bahia

Encontro de Famílias em Feira de Santana

Gilson de Melo

Nos dias 8, 9 e 10 de setembro, estivemos em festa em Feira de Santana. Nessa data, foi realizado um Encontro de Famílias, com o tema "A família ao pé da cruz".

No dia 8, sexta-feira, às 19h30, o irmão Gilson Melo deu abertura às conferências, estendendo as boas-vindas às famílias que vieram de vários lugares da Bahia; após o momento de louvor, foi passada a palavra ao pastor Marcos Wagner, que pregou sobre um excelente assunto: "Família – um presente de Deus".

No Sábado pela manhã, assistimos a uma animada Escola Sabatina, sob a direção dos irmãos Wagner Guidini, tesoureiro da associação, Antônio Góis, secretário do Departamento da Escola Sabatina da igreja local, e dos pastores Aurelino Barbosa e Davi Alves.

Na conferência da manhã do Sábado, foi a vez do pastor Josias Almeida, secretário da União Norte, falar sobre "Os perigos que rondam a família moderna".

No Sábado à tarde, vivemos momentos especiais, com louvores e palestras até o pôr-do-sol.

No Sábado à noite, houve espaço aberto para momentos sociais, quando nossa juventude se recreou bastante.

No domingo, às 6h30, desceram às águas batismais seis pessoas que se entregaram ao Senhor Jesus por intermédio do batismo.

Às 8h30, deu-se continuidade às programações. O pastor Josias explanou o tema "Não há outro igual a você", e o irmão Luiz Carlos Melo falou em seguida sobre o perigo do consumismo.

Às 13h, o tema abordado pelo pastor Josias foi "Pais e filhos – como criar uma relação de confiança". Em seguida, o pastor Marcos apresentou a palestra "Escolhendo minha profissão".

A tarde do domingo foi reservada para recreação com os jovens, enquanto o irmão Josias fazia uma reunião com os casais.

Logo a noite chegou; todos se reuniram para participar da última conferência. Momentos foram dedicados a louvores ao Senhor. Ouvimos belos hinos, apresentados por vários irmãos, inclusive pela irmã Adriana e seu irmão, o jovem Antônio Carlos, que vieram de Brasília animar a nossa festa com seus lindos cânticos. Que Deus abençoe esses jovens!

Em seguida, o pastor Josias discorreu sobre o tema geral, "A família ao pé da cruz". Ele fez um apelo ao público, levando os casais a reconsagrar seus votos matrimoniais. Finalizamos com louvores, agradecimentos e com a bênção sacerdotal.

Agradecemos a nosso supremo Deus, por nos orientar e nos assistir durante esses três dias, aos irmãos que nos apoiaram com suas participações e a todos os que assistiram às conferências. ■

Irmãos presentes às reuniões

Pará

Espaço infantil

Hermes Mariano Machado

Sábado, dia 2 de setembro de 2006, foi dia de festa para a igreja de Breu Branco (sudeste do Pará), especialmente para as crianças, pois, com pipoca e suco, o departamento infantil da igreja inaugurou o ***"espaço infantil"***.

Não oferecendo conforto nem atrativos, a antiga escolinha, citada na matéria *"Crianças – elas merecem um lugar especial"*, publicada na edição setembro/outubro de 2005 da revista *Observador da Verdade*, foi substituída por um lugar especialmente dedicado às crianças, com mesas, cadeiras, murais... Desde que a igreja foi construída, é a primeira vez que se planeja e ornamenta um lugar especial para que as crianças possam ser ensinadas "no caminho em que devem andar".

Esperamos que o cuidado e a preocupação demonstrados pela igreja de Breu Branco possam servir de inspiração às demais, para que procurem estabelecer mudanças e melhorias no trato com nossas crianças. ■

Novo lugar das crianças

Rio Grande do Sul

Fé e esperança em Lavras do Sul

Antônio G. dos Santos

"A grande concentração de fé". Inspirados por esse tema, os irmãos de Lavras do Sul (cidade que abrigava a 3ª igreja do Movimento de Reforma no Brasil e agora conta com um reduzido grupo), juntamente com o obreiro da região, resolveram realizar um evento aqui em Lavras do Sul, RS. O irmão Carlos Morais Martins, nosso obreiro, levou a idéia para a comissão da ASSURIG, da qual obtivemos aprovação. Criou-se, então, um dilema: quem seria nosso conferencista? Deus sabe o que faz. Contaram-nos que o pastor Roberto Martins Duarte (tesoureiro da Conferência Geral) estava vindo ao Brasil, e que viria até Lavras do Sul. Nosso obreiro entrou em contato com o irmão Roberto, e ele aceitou de bom grado a nossa idéia de tê-lo a pregar, marcando assim a conferência para os dias 2, 3 e 4 de junho de 2006.

Unindo as nossas forças, começamos os preparativos e o planejamento, tendo em vista que nosso salão de reuniões era muito pequeno. Lançamos mãos ao trabalho, e Deus começou a abrir as portas, pois conseguimos o auditório, alojamentos e até apoio de um vereador da cidade (o Morais), e também a ajuda do Marquinhos, responsável pelo local da conferência – auxílios providenciados por Deus num momento oportuno.

Irmãos apresentando louvor ao Senhor

No dia 2 de junho, nosso povo começou a chegar, vindo das cidades de Bagé, Dom Pedrito, Hulha Negra, Pelotas, Capão do Leão, Itaqui e Porto Alegre, no RS, e dos estados do Paraná e de São Paulo. Nesses três dias, era como se a igreja houvesse sido refeita, pois todos os que vieram "tornaram-se lavrenses". Eram aproximadamente cem pessoas. Nas conferências sempre temos surpresas, e a desta foi emocionante: a irmã Eliza Gessner nos contou como foi a 3ª igreja no passado, pois ela também fazia parte dessa congregação.

As irmãs Ana, Eliza Gessner e Ester

Para abrilhantar a conferência, contamos com a presença do Coral da ASSURIG e do grupo Louvarte, e com a apresentação de solos e duetos. Nosso orador expôs três temas: "Ele veio", "Ele vem" e "Ele virá", deixando em nosso coração o desejo de dizer: "Ora vem, Senhor Jesus." (Apocalipse 22:20).

Pastor Roberto Duarte, tesoureiro da Conferência Geral, o conferencista

Ao fim da última conferência, no dia 4, a igreja se desfez, e nós voltamos a ser o grupo de Lavras do Sul.

Coral da ASSURIG

Precisamos das orações e do apoio de todos para que no futuro a igreja floresça e reviva a nossa história. ■

Acompanhe o que acontece na igreja de Artur Alvim: artigos, notícias, informações, transmissão de cultos online etc.

Acesse:
www.iasdmr-arturalvim.org

Internacionais

Seminário evangelístico na União Sul-americana

Mário Linhares

De 28 de outubro a 2 de novembro de 2006, foi realizado na sede da União Sul-americana, em Buenos Aires, Argentina, um importante seminário de evangelismo, com a participação especial das palestras do irmão Olmício Nascimento Freitas, autor do livro *Ide e ensinai*.

Irmãos presentes no seminário

Estamos convencidos de que cada mensagem apresentada estava acompanhada do poder do Espírito Santo, pois sentimos que Sua presença produziu um sincero reavivamento em todos os departamentais de evangelismo que participaram do evento.

Fomos motivados a despertar para a urgente necessidade pessoal e institucional de "Visitar, ensinar e programar novos batismos", a fim de que novas almas se unam à mensagem para este tempo. Oramos para que o espírito missionário se aposse de todos os nossos queridos irmãos, e assim apressemos a vinda de nosso grande Rei e Senhor.

Estiveram presentes pastores, obreiros e representantes das igrejas da Argentina, do Uruguai e do Paraguai. A União Sul-americana agradece ao irmão Olmício N. Freitas pela preparação do seminário, à União Sul-Brasileira e à Associação Paulista.

O seminarista, irmão Olmício Freitas

Irmãos de Buenos Aires, Argentina

"Ide, ensinai e batizai" é a mensagem que ressoa em nossos ouvidos, pois a promessa é de que o Senhor estará conosco até o fim do mundo. ■

África

Atualidades de Angola

Vicente Antônio

A Missão Norte-Angolana dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma volta a marcar presença com atualidades da região. Graças damos a Deus Pai, que nos tem mantido até aqui.

A ordem "Ide" de Jesus tem sido, ao longo dos séculos, um grande impulsionador para muitos que sen-

Equipe de viagem missionária

Batismo de dezeseis pessoas em Malange

tem a salvação em sua alma. Assim acontece nesta missão. Em 2004, um grupo de jovens organizados em uma equipe de evangelização dirigida pelo pastor Vicente Antônio e o obreiro Alfredo Pedro, composta de palestrantes, tradutores e um motorista, havia idealizado um programa que tem como tarefa a exploração e a abertura de novas áreas, bem como a promoção de novos despertamentos em muitos lugares. Esse trabalho tem obtido grande êxito, embora tenhamos enfrentado muitas dificuldades, como a falta de material de evangelização – Bíblias, folhetos, hinários, etc. As viagens são feitas com transporte alugado por essa equipe.

Neste ano, para terminar o verão, realizamos um grande congresso na província de Malange, Kuale, quando a aldeia do Kunga se tornou, entre os dias 11 e 30 de julho de 2006, a "Aldeia Reformista". Muitas palestras foram aqui realizadas, com vários temas acompanhados de programas audiovisuais, reunindo centenas de pessoas vindas de várias localidades. Terminamos o verão com um congresso de reavivamento e reforma, com o tema "Eis que cedo venho", em que reunimos mais de quinhentas pessoas.

Desde que o nosso trabalho começou a atingir muitas pessoas, temos recebido bastantes convites para visitar outras áreas. No seio da equipe, a disposição física e espiritual é viva e forte; nossos obstáculos, porém, residem em meios materiais e financeiros, e, por isso, aproveitamos a ocasião para apelar a todos que desejam ajudar a equipe com alguma coisa. Você estaria depositando no banco celestial e salvando almas. ■

Irmãos da igreja de Kunga

Grupo do Kinglês, visitado pela equipe

Trabalho de assistência social, distribuindo roupas

Experências missionárias

Sociais

Nascimento

Elizza Loren Pereira da Conceição
Mãe: Eva Maria Pereira da Conceição
Pai: Edvaldo Lopes da Conceição
Data: 1º de fevereiro de 2006
Local: Paragominas, PA

Matrimônio

Midiã Queiroz e José Araújo Filho

Data: 10 de setembro de 2006.
Local: Palmas, TO
Pastor oficiante: Edson Custódio

Óbitos

Raimunda do Rosário Rocha – Batizada no dia 13 de fevereiro de 2000, pelo pastor Lourival José Santana, em Bragança, PA, por curto tempo sofreu uma doença degenerativa no sistema digestório.

Faleceu na manhã do dia 28 de abril de 2006, fiel à nossa fé. Jovem ainda, com apenas 28 anos, deixa duas filhas, as meninas Micaele e Gabriele Rocha, e o esposo, Mizael M. Rocha.

Oficiou a cerimônia o pastor Hermes.

João Gomes da Silva – Nasceu em 18 de dezembro de 1942, em Granja, CE. Em 21 de novembro de 1971, tornou-se membro de nossa igreja, sendo batizado pelo pastor José Nunes, em Paxiúba, MA, e desde então foi um incansável missionário e cooperador na causa de Deus.

Colportou em várias cidades e trabalhou como obreiro no Pará, no Maranhão e em Roraima. Seus últimos esforços foram na construção de um templo em Alto Alegre, RR, onde morava. Desde quando chegou à região, a sala de sua residência foi o lugar de adoração, onde muitas famílias, por seu intermédio, conheceram a "verdade presente" e se tornaram membros de nossa igreja. Em 14 de junho de 2006, quarta-feira, aos 63 anos de idade, o irmão João Gomes da Silva dormiu no Senhor. Deixou sua companheira missionária e esposa, Elvira dos Santos, um filho e dois netos. Não alcançou a inauguração do templo que construía, mas lá já congregava, e, pouco antes de seu falecimento, participou de um animado encontro de famílias, ao qual ele mesmo deu abertura. A família reformista de Roraima lamenta a grande perda, mas cremos nas palavras do profeta Isaías: "Os teus mortos viverão, os teus mortos ressuscitarão." (Isaías 26:19). O culto fúnebre foi oficiado pelo obreiro do campo, Antônio Deiblan de Oliveira.

Terezinha Maria da Silva – "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor." (Apocalipse 14:13).

A irmã Terezinha nasceu no dia 8 de junho de 1940 na cidade de Sanelas, PE, e faleceu no dia 23 de agosto de 2006, aos 66 anos, em Belo Jardim, PE. Conheceu o Movimento de Reforma por intermédio do irmão Francisco de Assis, então funcionário da Editora Missionária "A Verdade Presente". Foi batizada no dia 11 de abril de 2004, como um dos primeiros frutos de Belo Jardim. Foi fiel ao serviço de Deus. A dor e o sofrimento não lhe tiraram a esperança de um novo amanhecer. Deixa esposo, dez filhos, dezessete netos, noras, genros e demais familiares. A igreja de Belo Jardim espera revê-la na ressurreição parcial, para juntar-se aos 144 mil selados sobre o Monte Sião. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor Moisés Fernandes.

Benedito Vitalino da Silva – Faleceu no dia 23 de setembro de 2006, aos 70 anos, em Belo Jardim, PE. Nasceu na cidade de Bonito, PE, em 28 de agosto de 1936. Esposo da irmã Terezinha, falecida em 23 de agosto do mesmo ano, também conheceu o Movimento de Reforma por meio do irmão Assis. Não chegou a ser batizado, em razão de sua grave enfermidade; porém, se manteve fiel a Cristo até a morte. Deixa dez filhos, dezessete netos, noras, genros e demais familiares. Esperamos revê-lo na manhã da ressurreição dos justos. O ato fúnebre foi oficiado pelo obreiro João Rodrigues.

Bodas de cristal

Pela graça de Deus, completamos 15 anos de casados. Recordo-me que, na nossa lua-de-mel, em São Paulo, após o culto em Pirituba, nos levaram à Vila Maria para participarmos das bodas de algodão do obreiro. Fiquei refletindo: "Eu só tenho uma semana de casada; ainda tenho muitos anos pela frente para chegar às bodas de algodão." Cada ano que completamos juntos é motivo de agradecermos a Deus.

O dia 12 de maio de 2006 caiu numa sexta-feira. Havia tantas atividades para fazermos que não pudemos comemorar, mas agradecemos a Deus e Lhe demos o

15º presente de casamento. À noite, fomos à casa do irmão Josemar Virtuoso: seu filho Lucas fazia aniversário. Meu esposo dirigiu o culto. Na ocasião, parentes do Lucas estavam presentes. Para surpresa de todos, Feliciano disse: "Não só o Lucas, como nós também estamos de parabéns." E não só Lucas recebeu os parabéns, mas nós também.

Para mim, é fundamental manter o romantismo. Conservar as primeiras atenções. Cuidando da saúde física e da espiritual, os anos passam e o casal não se importará com isso, pois a velhice chegará de maneira tranqüila, e o marido e a esposa irão aproveitar ao máximo a companhia um do outro.

Estou muito feliz por essa data!

Dessa união, Deus nos deu um casal de filhos: Kedna, de 14 anos, e Abner, de 8 anos.

Que Deus seja sempre louvado.

Bodas de diamante

No mês de agosto passado, os irmãos João Ferreira Lima e Nazaré Gonçalves Lima festejaram sessenta anos de uma consolidada união matrimonial. Esses dois irmãos uniram sua vida pelos laços matrimoniais no dia 15 de agosto de 1946, quando ele tinha 23 anos de idade e ela 16. Desde então, começaram a caminhar juntos na estrada da vida. Nesses longos anos juntos, enfrentaram, sem dúvida, muitas dificuldades, as quais foram superadas e vencidas com a força do amor, pois o verdadeiro amor tudo suporta.

Em grande parte dessa longa jornada, o casal Lima se dedicou a servir a obra do Senhor, deixando-se "gastar e ser gasto" nessa nobre missão da pregação do evangelho, trabalhando em vários estados do Nordeste do Brasil, em São Paulo e no Mato Grosso.

Hoje, o irmão João Lima, com quase 83 anos de idade, juntamente com a irmã Nazaré, sua dedicada companheira, com 76 anos, estão morando em Ferraz de Vasconcelos, região metropolitana de São Paulo. No dia 20 de agosto de 2006, familiares do casal, parentes e amigos se reuniram na sua residência para juntos comemorarem essa data tão importante e dedicarem um culto de agradecimento a Deus, que foi dirigido pelo pastor Antônio Cardoso Filho.

Que Deus abençoe o irmão João Lima e a irmã Nazaré, para que possam permanecer firmes nessa bendita esperança pela qual têm lutado juntos até aqui.

Casal João Ferreira Lima e Nazaré Gonçalves Lima completa sessenta anos de casados.

Obs.: Infelizmente, o irmão João Ferreira Lima faleceu em 2 de dezembro de 2006, antes do fechamento desta edição. Que Deus conforte toda a família.

Seção Jovem

Cantando melhor

Você sabe o que está cantando?

Somos orientados por Deus a cantar (Tiago 5:13). Porém, Ele deseja que não somente cantemos, mas que o façamos com entendimento e sabedoria (1Coríntios 14:15), compreendendo o sentido exato das palavras entoadas. Precisamos saber o significado de cada uma das palavras da letra da música. Precisamos saber **o que** estamos cantando!

Se você não sabe o sentido das palavras que canta, sua adoração pode estar comprometida, incompleta e deficiente. Dessa forma, perdem-se os benefícios pessoais do louvor.

Veja se você sabe o significado destas palavras: *halo, flux, insigne, encapelado*. Não?! Todas elas aparecem na letra de hinos cantados semanalmente em nossos cultos. Foram extraídas de nosso hinário *Louvores ao Rei* (2ª edição), e são apenas algumas das mais desconhecidas.

Devido à constante mutação de nossa linguagem, algumas palavras deixaram de ser usadas em nosso dia-a-dia, tendo sido parcialmente esquecidas.

Descubra o significado de algumas dessas palavras, e, da próxima vez que se deparar com palavras desconhecidas, procure saber o significado delas. Saiba o que está cantando.

HALO (Hino 2): Círculo luminoso.
ENCAPELADO (Hino 31): Agitado, revolto.
(A) FLUX (Hino 72) = *Fluxo*: Em abundância; a jorros.
PERENE (Hinos 9, 430): Que dura sempre; permanente.
INSIGNE (Hino 9): Notável, eminente.
AGRURA (Hino 310): Amargura, dissabor.
VAGAS (Hino 233): Ondas grandes.
PROCELOSAS (Hino 233): Tempestuosas, intranqüilas.

Colaboração: Hermes Mariano Machado

Profissões bíblicas

1 – Profissão que é mencionada uma única vez na Bíblia:

a) ourives
b) barbeiro
c) marceneiro

2 – A Bíblia fala de um profissional que usa fogo e martelo para fazer uma ferramenta. O nome da profissão dele é:

a) mecânico
b) torneiro
c) ferreiro

3 – O profeta Isaías escreveu a respeito de um trabalhador que usava as seguintes ferramentas: régua, almagra, cepilho e compasso. Qual é a profissão?

a) carpinteiro
b) pedreiro
c) oleiro

4 – No Novo Testamento, há quatro evangelhos: Mateus, Marcos Lucas e João. Qual era a profissão do autor do evangelho de Lucas?

a) profeta
b) médico
c) cobrador de impostos

5 – A Bíblia fala de vasos de barro, obra das mãos do:

a) escultor
b) modelador
c) oleiro

6 – Dois servos do faraó pecaram contra ele. Ambos foram presos na mesma prisão em que estava José, filho de Jacó. Certa noite, cada um dos servos teve um sonho, interpretados por José. O primeiro sonho significava que, dali a três dias, o que havia sonhado iria voltar para o seu trabalho. O segundo significava que o que havia sonhado seria enforcado dentro de três dias. Qual era a profissão do servo que foi enforcado?

a) copeiro
b) padeiro
c) cozinheiro

7 – Jesus contou uma parábola acerca de um profissional que não respeitava a Deus nem aos homens, o qual morava na mesma cidade de certa viúva que foi pedir a ele que fizesse justiça. A profissão do homem era:

a) curtidor
b) vinhateiro
c) juiz

8 – O Senhor abriu o coração de uma mulher que vivia na cidade de Tiatira para ouvir o que Paulo dizia. Depois que ela e todos em sua casa foram batizados, rogou aos servos de Deus que ali ficassem. Que profissão tinha aquela mulher?

a) vendedora
b) profetiza
c) fabricante de tendas

9 – Profissional que era assalariado para transformar o ouro e a prata em um deus.

a) escultor
b) oleiro
c) ourives

10 – O apóstolo Paulo, em sua segunda carta a Timóteo, falou de um tal Alexandre que lhe causou muitos males. A profissão do tal homem era:

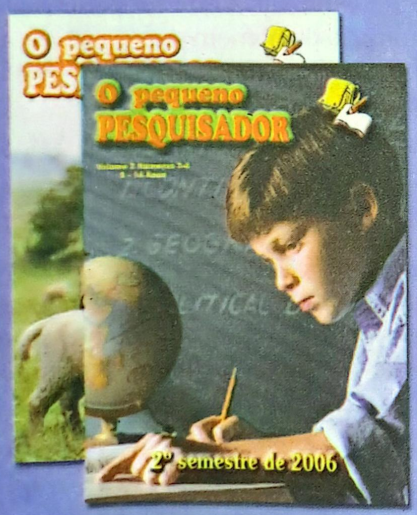
a) advogado
b) latoeiro
c) jardineiro

Respostas: 1 - b) Ezequiel 5:1; 2 - c) Isaías 44:12; 3 - a) Isaías 44:13; 4 - b) Colossenses 4:14; 5 - c) Lamentações 4:2; 6 - b) Gênesis 40:22; 7 – c) Lucas 18:2-8 – a) Atos 16: 14-15; 9 – c) Isaías 46:6; 10 – b) 2 Timóteo 4:14.

FAÇA SUA ASSINATURA PARA 2007

LIÇÃO DE ADULTOS

OBSERVADOR DA VERDADE



LIÇÃO O PEQUENO PESQUISADOR

LIÇÃO TESOUROS INFANTIS

Pelo correio:

vida plena
EDIÇÕES VIDA PLENA
Rua Flor de Cactus, 140
CEP 08597-640
Itaquaquecetuba, SP

ou via internet: www.emvp.com.br